



Serra – Agenda do Futuro 2012-2032

Área temática:
Dinâmica populacional da Serra



Área temática: Dinâmica populacional da Serra

Equipe:

Gutemberg Hespanha Brasil (DEST/UFES)

Aurélia Hermínia Castiglioni (DGEO/UFES)

Carlos Umberto Felipe (consultor)

Sumário

1. Introdução

2. A Evolução demográfica da Serra

- A população total / Estrutura da população da Serra por idade e sexo / Resumo

3. Dinâmica demográfica: componente natural

- Fecundidade / Mortalidade

4. Dinâmica demográfica: a componente migratória

- Considerações gerais / População residente segundo o lugar de nascimento: estoque de migrantes / Migração ocorrida em determinado período: Fluxo migratório / A importância da migração para o crescimento da população da Serra / Características dos migrantes / Deslocamentos / Fluxos migratórios / Estimativa da migração intercensitária

5. Indicadores indiretos de crescimento

- Frota de veículos automotivos / Consumo de energia elétrica

6. Projeções da população para o município da Serra: 2012-2032

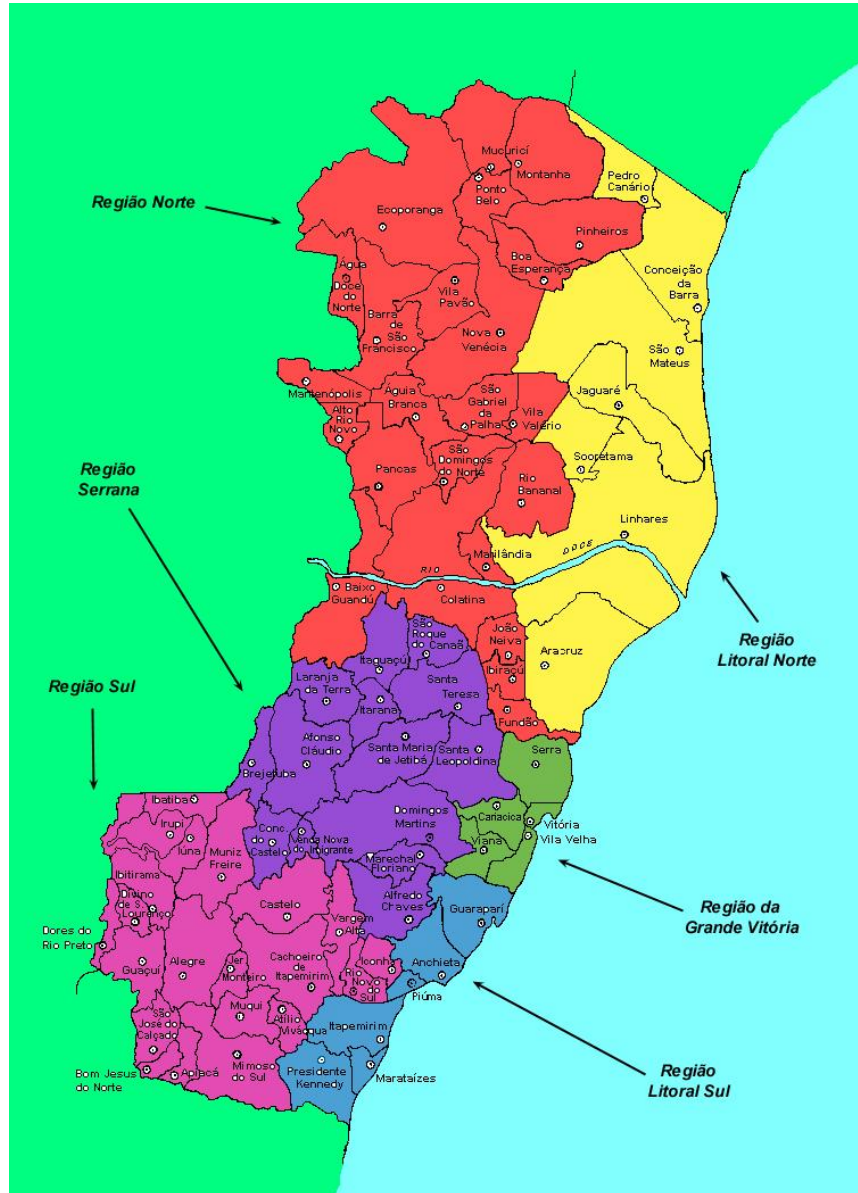
- Uma discussão qualitativa / Premissas e projeções / Projeções dos cenários

7. Considerações finais

8. Anexo: Conceitos e definições

9. Referências

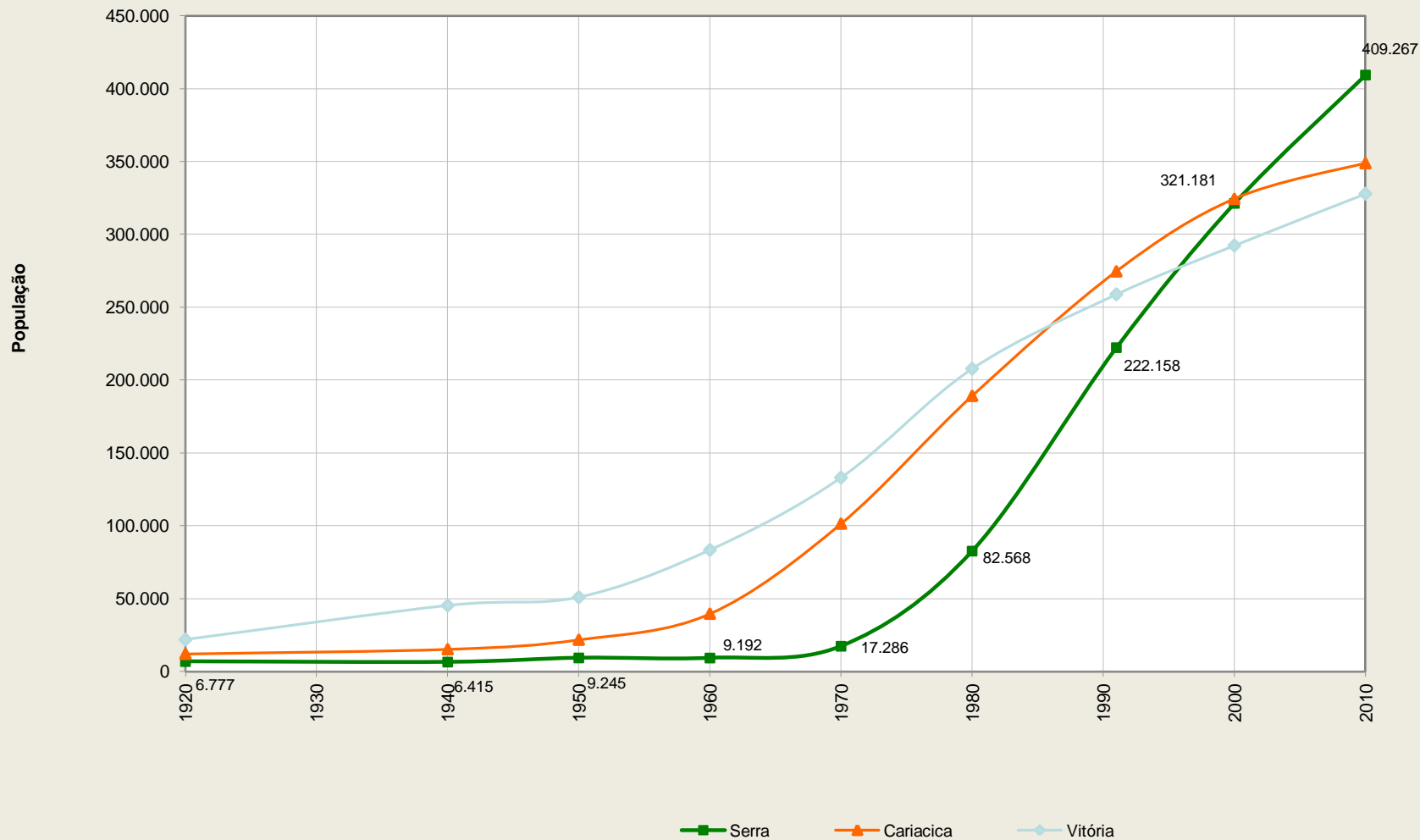
GRANDES REGIÕES DO ESPÍRITO SANTO



Evolução demográfica da Serra

Evolução da população da Serra: 1920 - 2010

Evolução da população da Serra, Vitória e Cariacica - 1920-2010

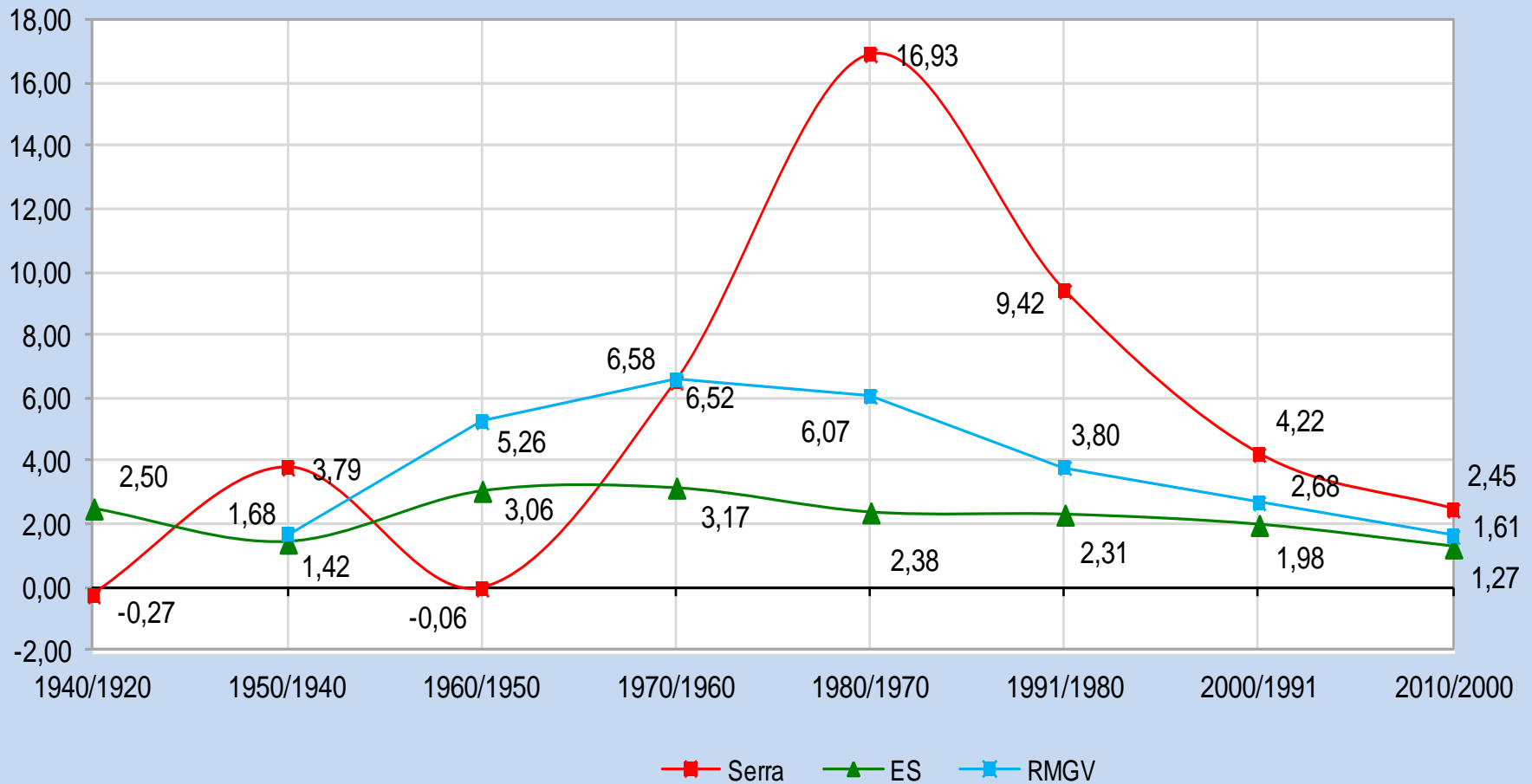


Evolução da participação da população da Serra (no ES, BR e RMGV-GV)

	1940	1950	1960	1970	1980	1991	1996	2000	2010
GV	7,01	8,33	4,73	4,48	11,69	20,86	22,87	24,02	26,14
RMGV	5,76	7,04	4,16	4,13	10,95	19,54	21,33	22,33	24,25
ES	0,86	1,07	0,79	1,08	4,08	8,54	9,65	10,37	11,64
Brasil	0,02	0,02	0,01	0,02	0,07	0,15	0,17	0,19	0,21

Evolução da taxa média geométrica de crescimento anual (população): Serra, RMGV e ES - 1920-2010

Evolução da Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (pop.): Serra, RMGV e ES - 1920-2010



Evolução da taxa média geométrica de crescimento anual (%) municípios da Grande Vitória 1950-2010

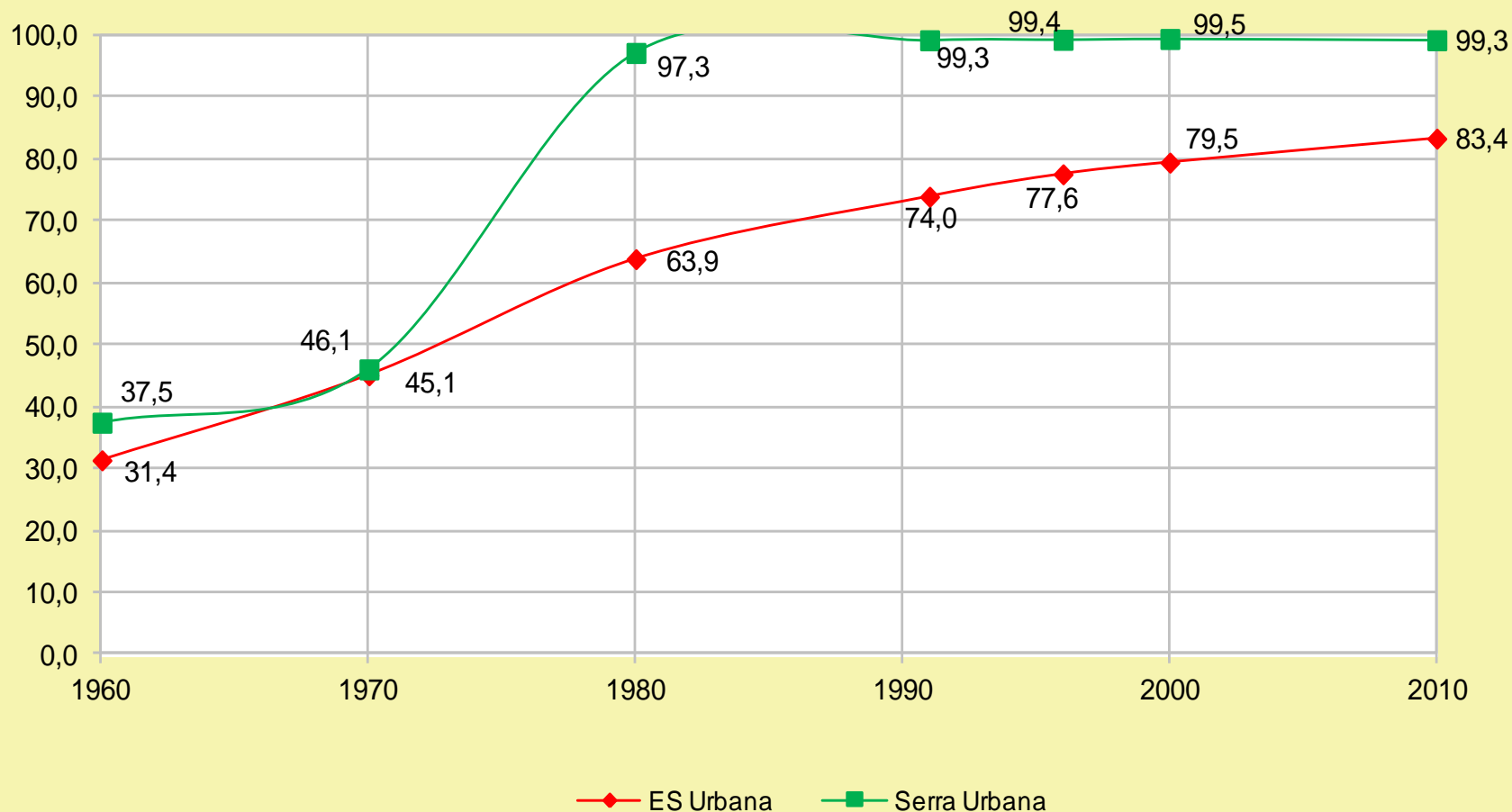
Ano⁽¹⁾	1950-1960	1960-1970	1970-1980	1980-1991	1991-2000	2000-2010
Cariacica	6,08	9,86	6,43	3,45	1,86	0,73
Serra	-0,06	6,52	16,93	9,42	4,40	2,45
Viana	1,07	4,83	8,33	5,86	3,00	1,98
Vila Velha	9,01	8,33	5,10	2,45	3,85	1,83
Vitória	4,97	4,79	4,56	2,02	2,40	1,15
GV	5,67	6,98	6,23	3,80	3,12	1,59
ES	3,06	3,17	2,38	2,31	2,53	1,27
Brasil	2,99	2,89	2,48	1,93	1,97	1,17

Tempo para dobrar a população (tempo em anos)

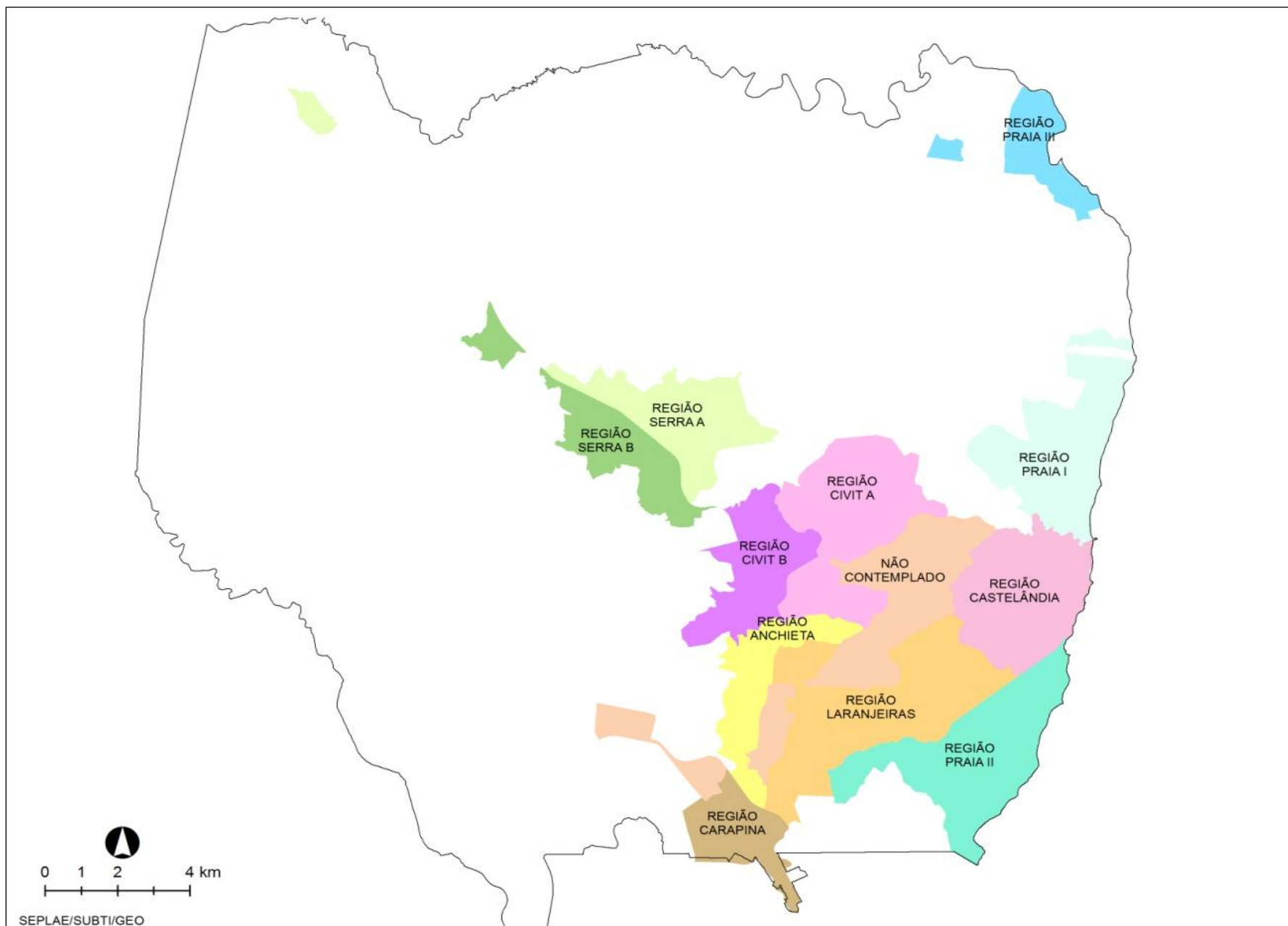
	1970/1960	1980/1970	1991/1980	2000/1991	2010/2000
Serra	11,0	4,4	7,7	16,8	28,6
ES	22,2	29,5	30,4	35,4	54,8
BR	24,4	28,3	36,3	42,5	59,6

População urbana - ES e Serra (%) – 1960-2010

Evolução da proporção de pessoas residentes em área urbana com relação ao total da população - ES e Serra -1960-2010



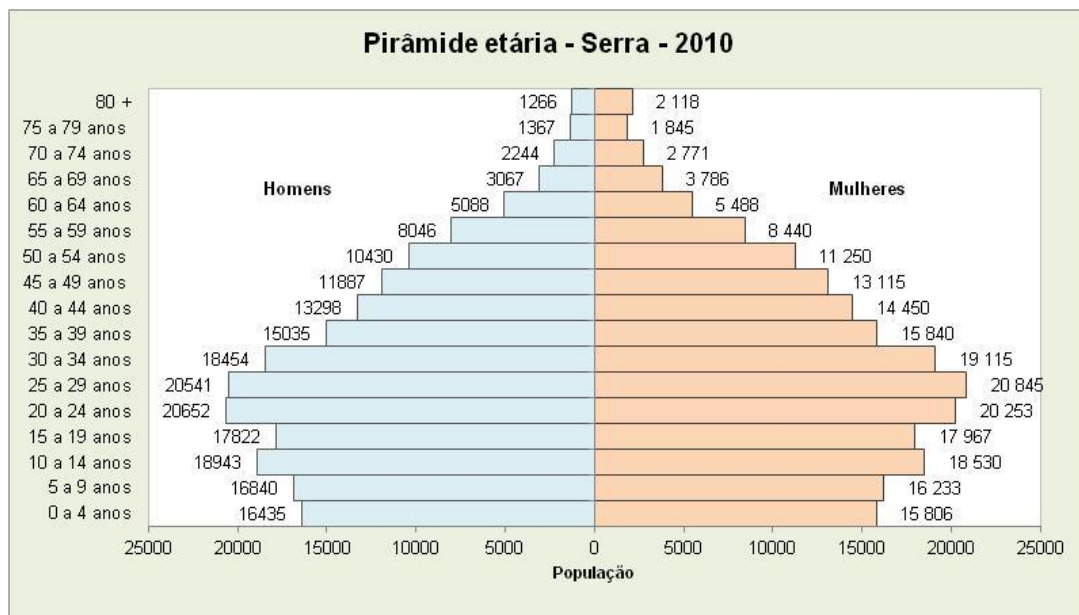
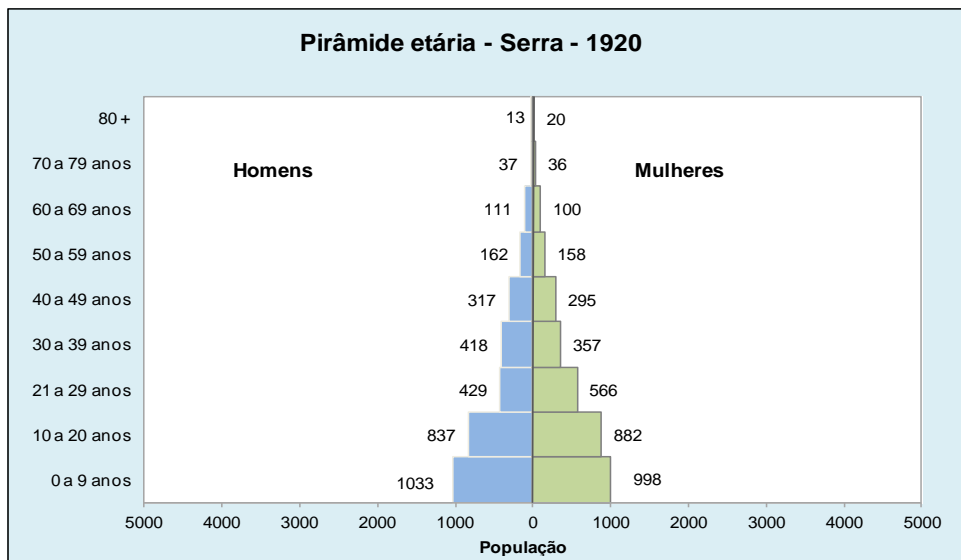
Regionalização (OP) do município da Serra – 2010 (Sepiae/PMS)



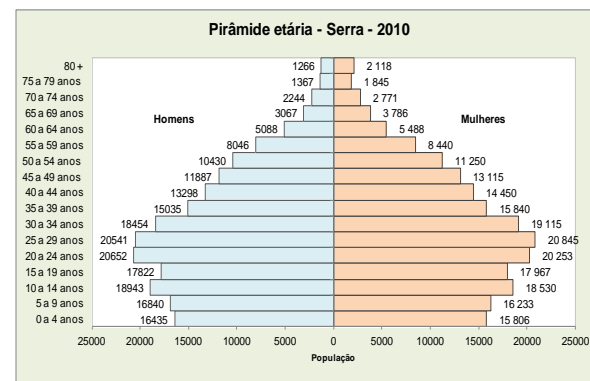
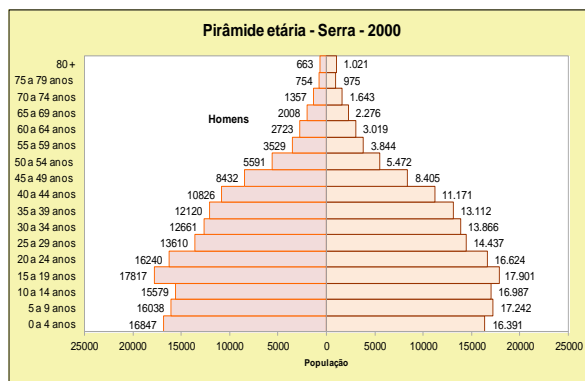
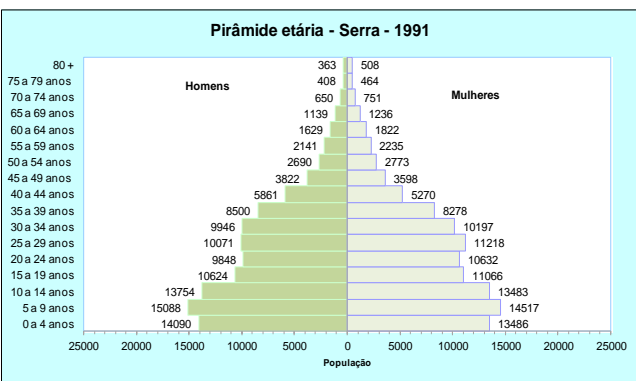
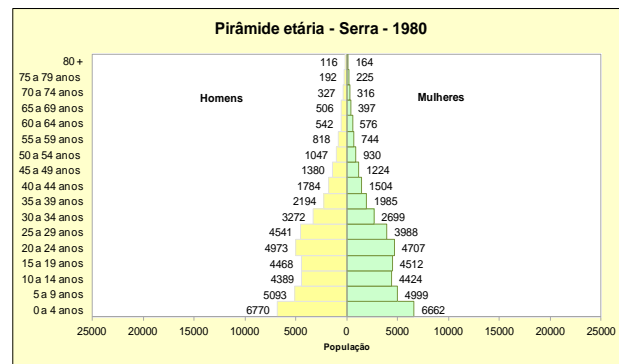
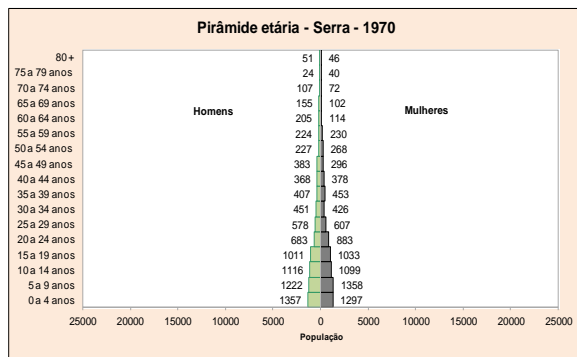
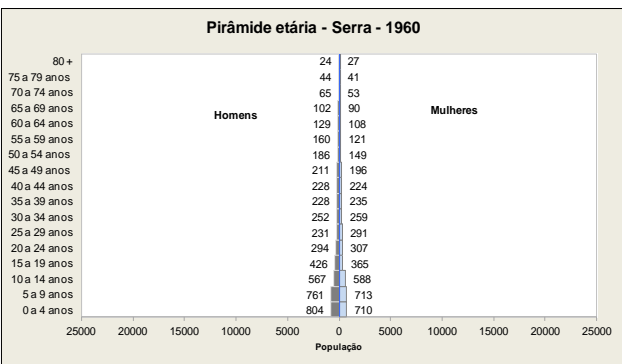
População das Regiões do Orçamento Participativo da Serra: censos 2000 e 2010

Regiões ^{(3),(4)}	Total 2000	2000 (%) ⁽¹⁾	Total 2010	2010 (%) ⁽¹⁾	Cresc (%)	Diferença habitantes
Região 1 - Anchieta	39.243	12,2	47.541	11,6	21,1	8.298
Região 2 - Carapina	32.929	10,3	40.236	9,8	22,2	7.307
Região 3 - Castelândia	37.208	11,6	45.797	11,2	23,1	8.589
Região 4 - CIVIT Setor A	50.084	15,6	54.117	13,2	8,1	4.033
Região 5 - CIVIT Setor B	19.914	6,2	26.671	6,5	33,9	6.757
Região 6 - Laranjeiras	27.801	8,7	37.959	9,3	36,5	10.158
Região 7 - Praia I (Jacaraípe)	22.164	6,9	35.090	8,6	58,3	12.926
Região 8 - Praia II (Carapebus)	25.522	7,9	37.233	9,1	45,9	11.711
Região 9 - Praia III (Nova Almeida)	11.233	3,5	15.813	3,9	40,8	4.580
Região 10 - Serra A (Planalto Serrano)	22.605	7,0	25.545	6,2	13,0	2.940
Região 11 - Serra B (Centro)	28.875	9,0	34.972	8,5	21,1	6.097
Região 12 - Área Rural	2.369	0,7	4.201	1,0	77,3	1.832
13 - Áreas sem especificação de bairro ⁽²⁾	1.234	0,4	4.092	1,0	231,6	2.858
Total	321.181	100,0	409.267	100,0	27,4	88.086

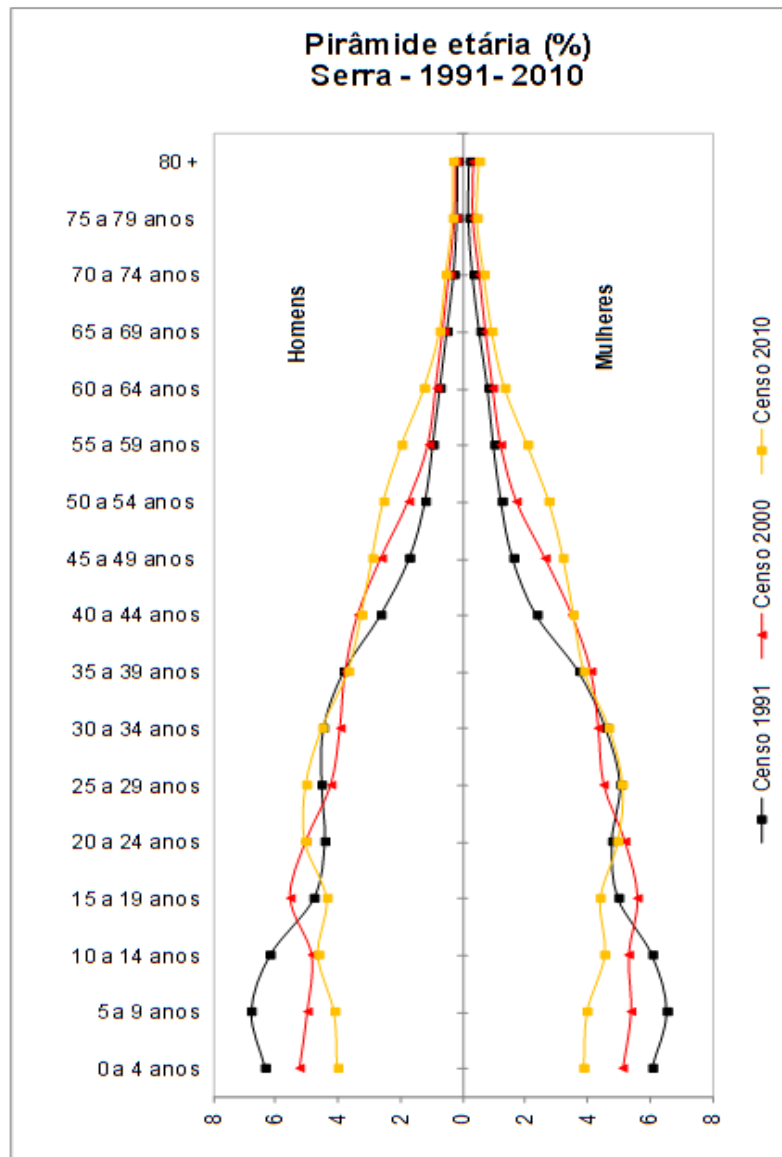
Pirâmides etárias para a Serra nos anos censitários: 1920 e 2010



Pirâmides etárias para a Serra nos anos censitários: 1960 a 2010

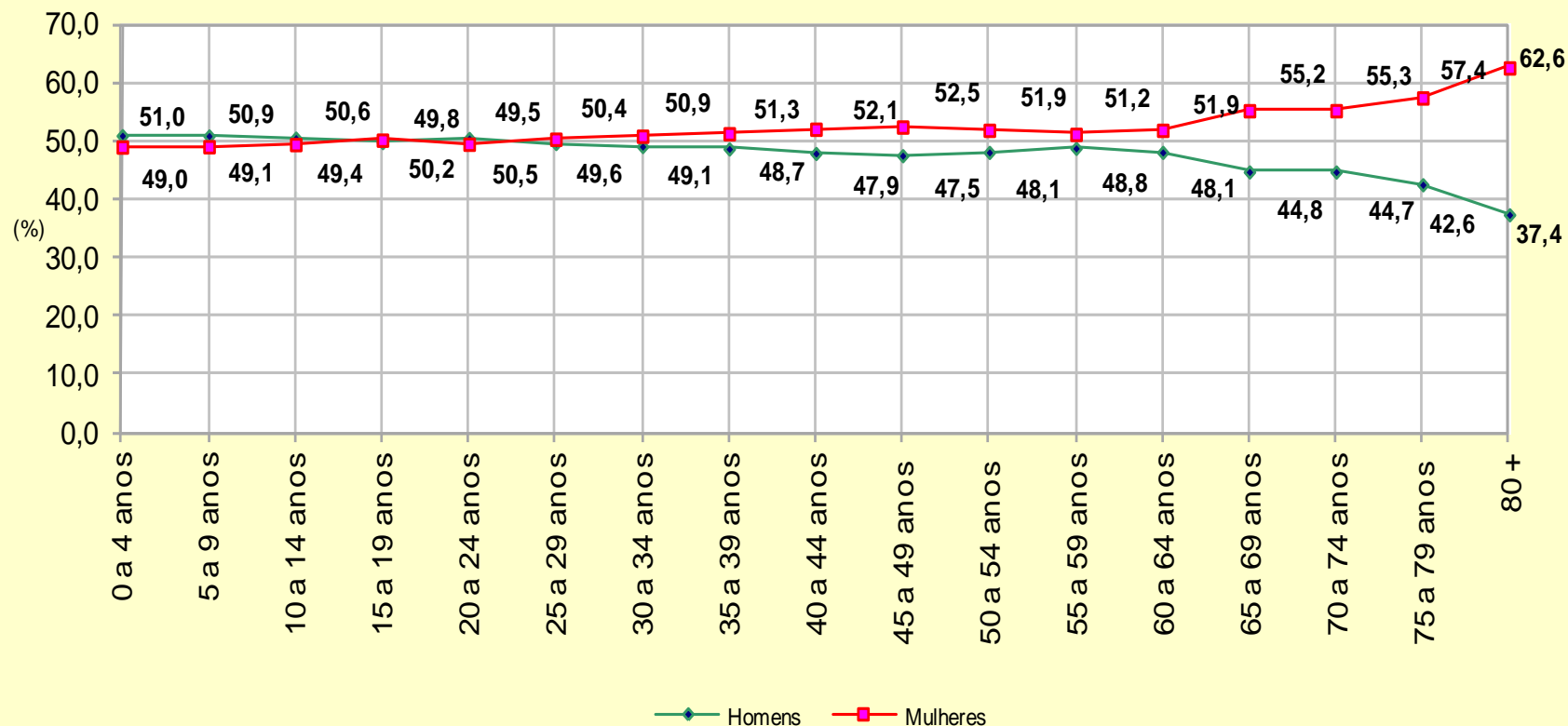


Pirâmides etárias para a Serra nos anos censitários (%): 1991, 2000 e 2010



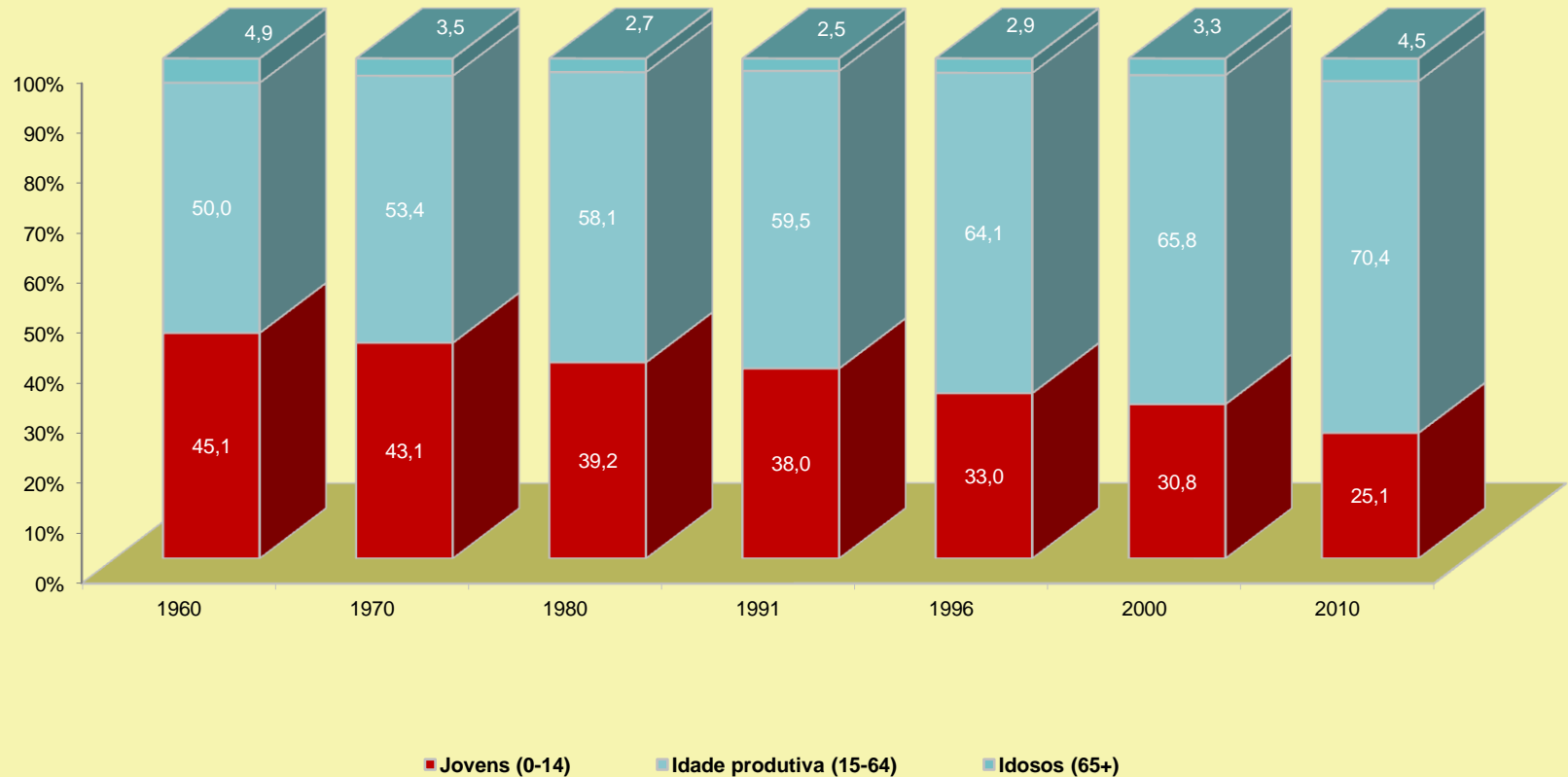
Participação homens/mulheres na população total, por faixa etária – Serra - 2010

Participação de homens e mulheres na população total, por faixa etária - Serra - 2010



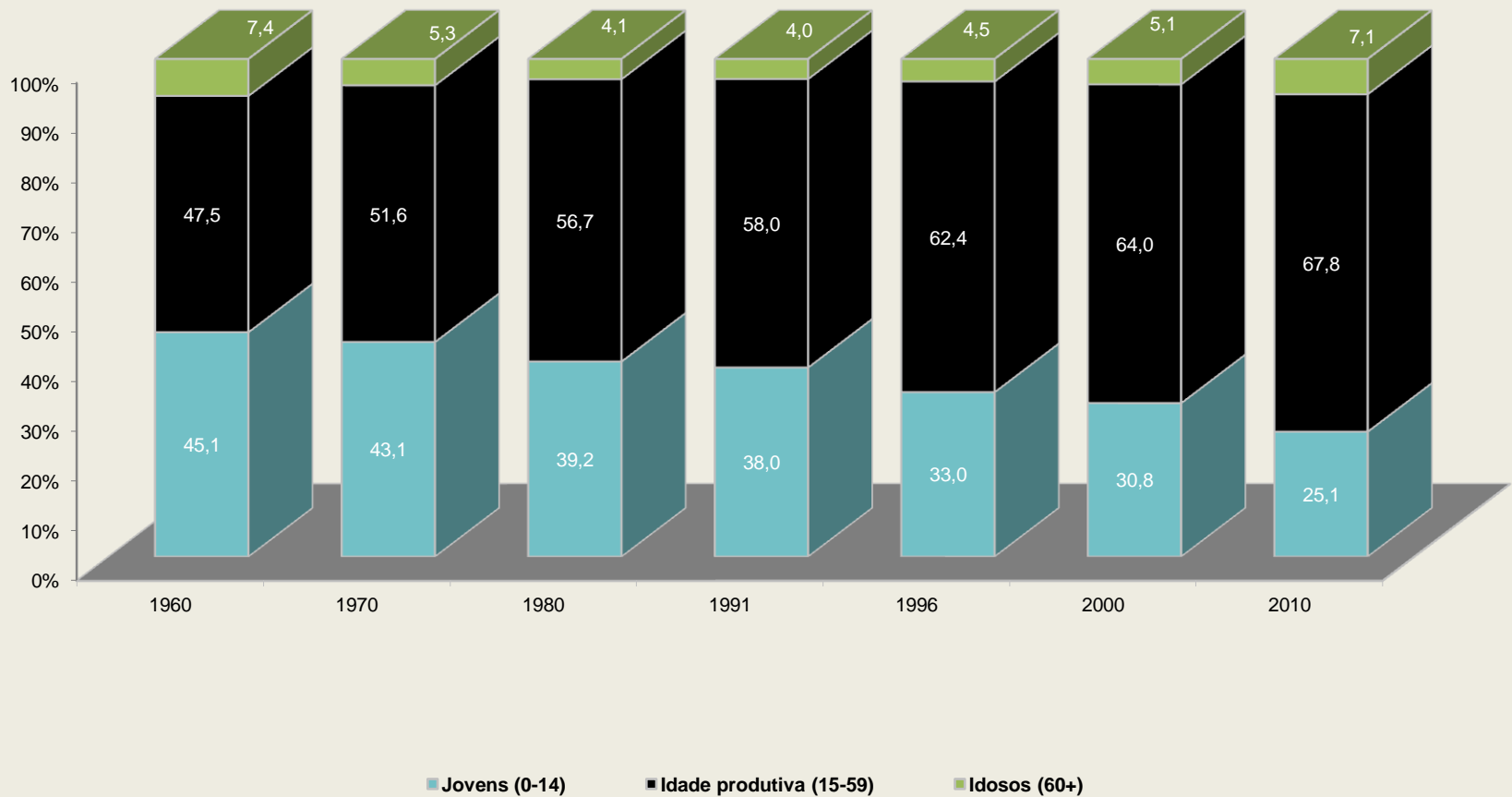
Distribuição dos grupos etários (%) – Serra (1960-2010) – Idosos 65+

Evolução dos indicadores de idade por grupo etário (%)
Serra - 1960-2010



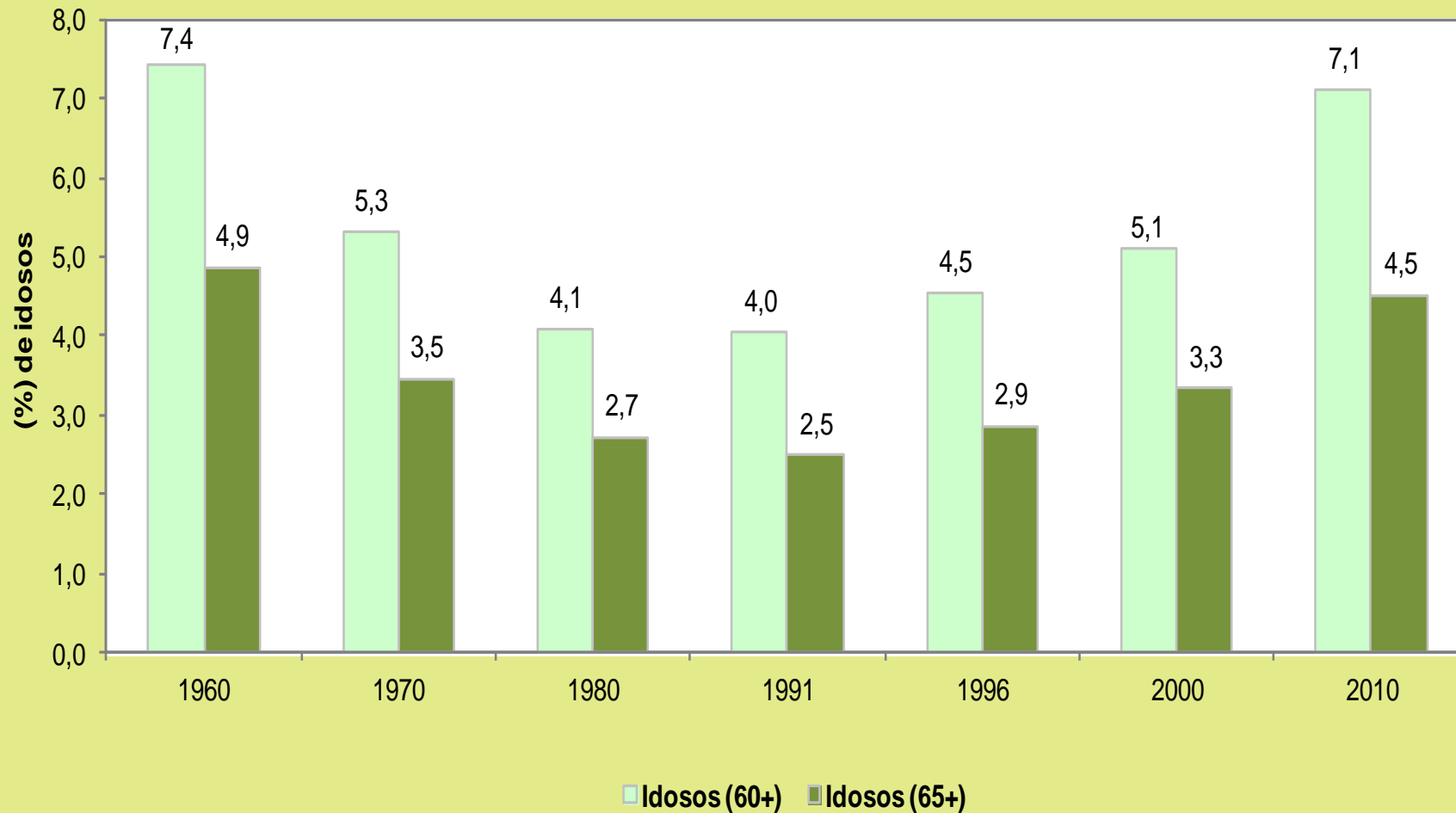
Distribuição dos grupos etários (%) – Serra (1960-2010) – Idosos 60+

Evolução dos indicadores de idade por grupo etário (%)
Serra - 1960-2010



Proporção de pessoas idosas na Serra (1960-2010) – duas classificações

Proporção de pessoas de 60+ e 65+ – Serra – 1960-2010

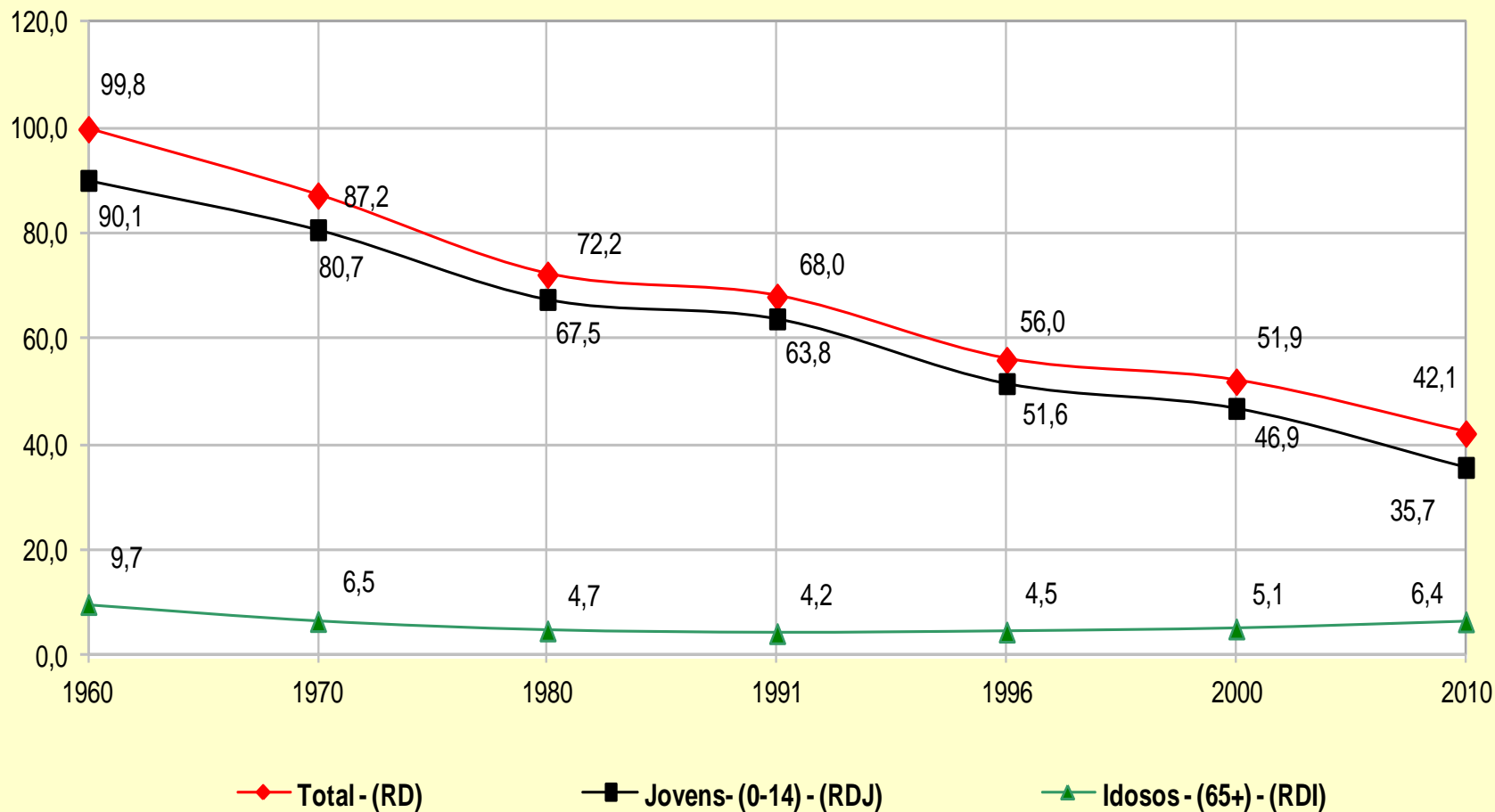


Razão de dependência (RD) ou taxa de dependência demográfica (TDD)

- O que é a "**razão de dependência total**" - é uma medida que expressa a participação relativa do grupo populacional potencialmente inativo (0-14 e 65 ou + anos), que deveria ser sustentado pela parcela da população potencialmente produtiva/ativa (15-64 anos).
- Valores elevados indicam que a população em idade produtiva deve sustentar uma grande proporção de "dependentes", o que pode significar encargos consideráveis para a sociedade.
- Uma das consequências da **transição demográfica** é a alteração da estrutura etária da população reduzindo o peso relativo das crianças e aumentando, em primeiro lugar, o peso dos adultos e, em um período posterior, o peso dos idosos.
- O censo 2010 revelou uma razão de dependência de 42,1%, indicando que existem, aproximadamente, 2,3 indivíduos em idade ativa para cada "dependente" (0-14 anos e 65 anos ou+).

Razão de dependência (%) – Serra (1960-2010) – Idosos 65+

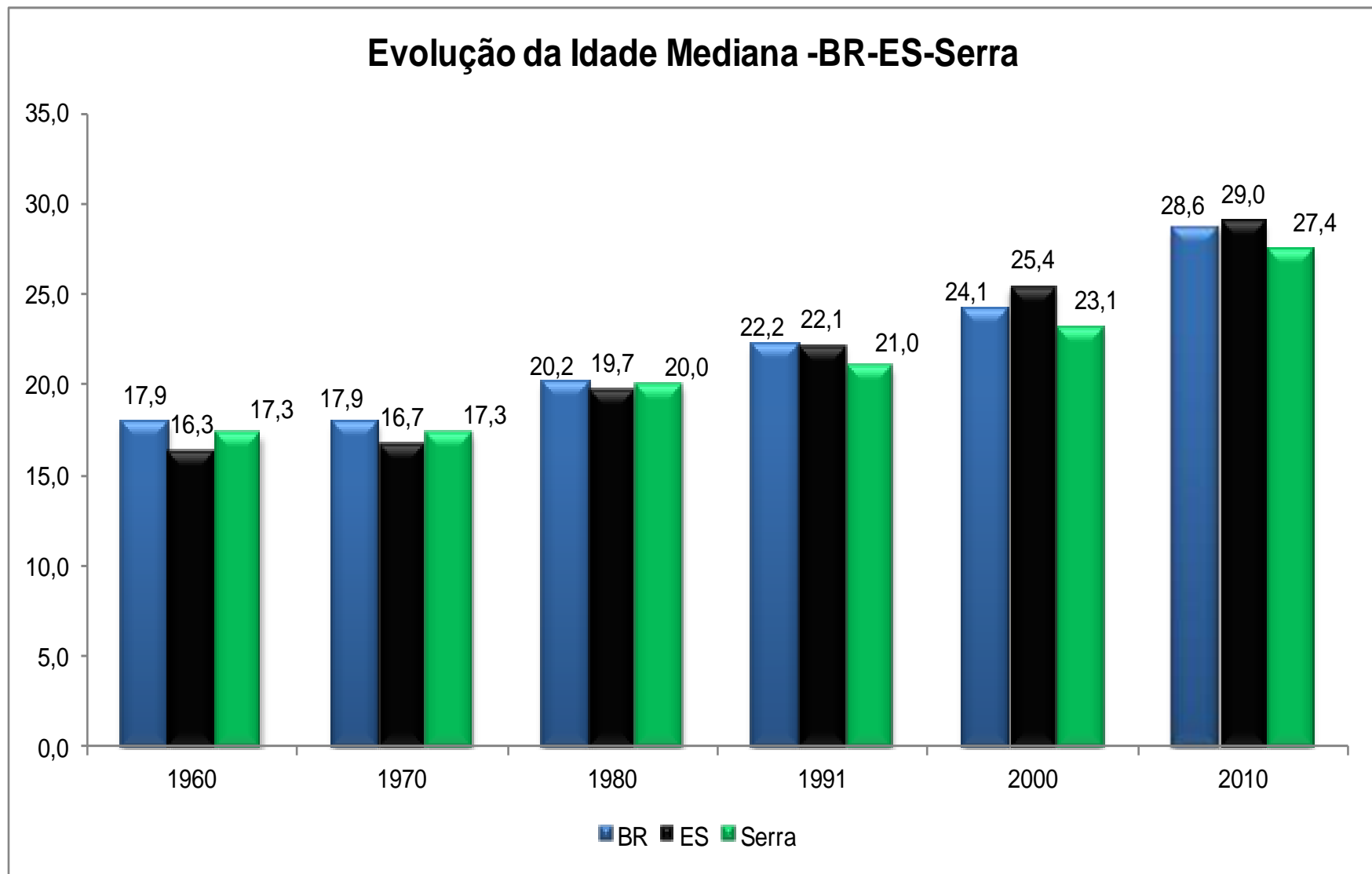
Razão de dependência demográfica (%) - Serra - 1960-2010
Idosos (65 ou +)



Índice de envelhecimento (IE) - $IE = [(P_{60+})/P_{0-14}] * 100$

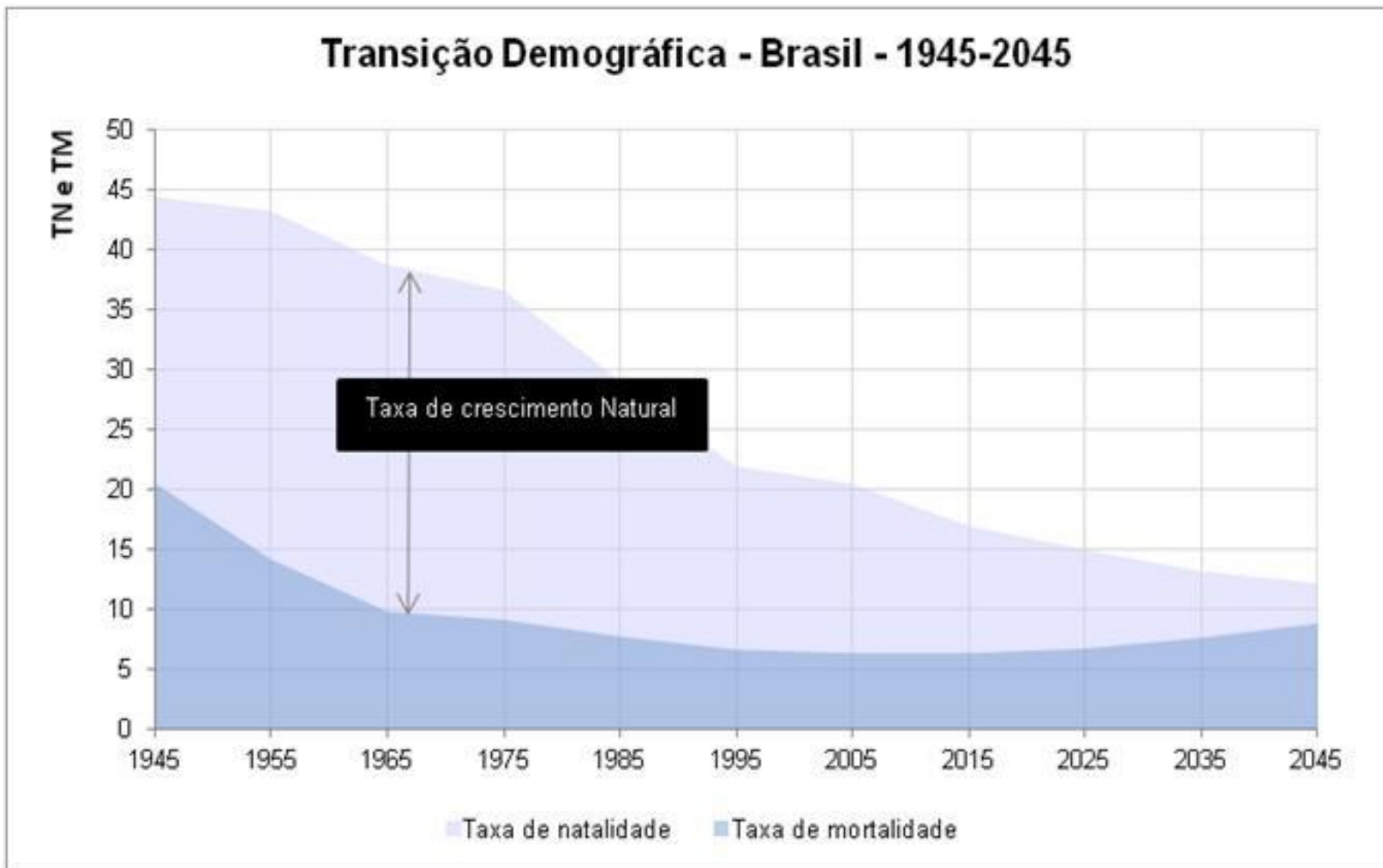
Ano	Vitória			Cariacica			Serra		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
1960	7,2	8,7	7,9	7,0	7,2	7,1	11,0	10,5	10,8
1970	7,8	8,6	8,2	6,1	6,3	6,2	9,1	6,9	8,0
1980	9,8	13,7	11,7	7,6	9,3	8,5	7,0	6,9	6,9
1991	11,8	18,2	15,0	8,5	11,2	9,8	6,0	7,1	6,5
1996	15,7	24,8	20,2	10,7	14,2	12,4	7,7	9,7	8,7
2000	19,3	32,1	25,5	12,9	17,8	15,3	9,9	11,7	10,8
2010	32,8	52,9	42,7	20,1	29,5	24,7	15,2	20,8	18,0

Evolução da idade mediana: Serra, ES, Brasil (anos) - (1960-2010)

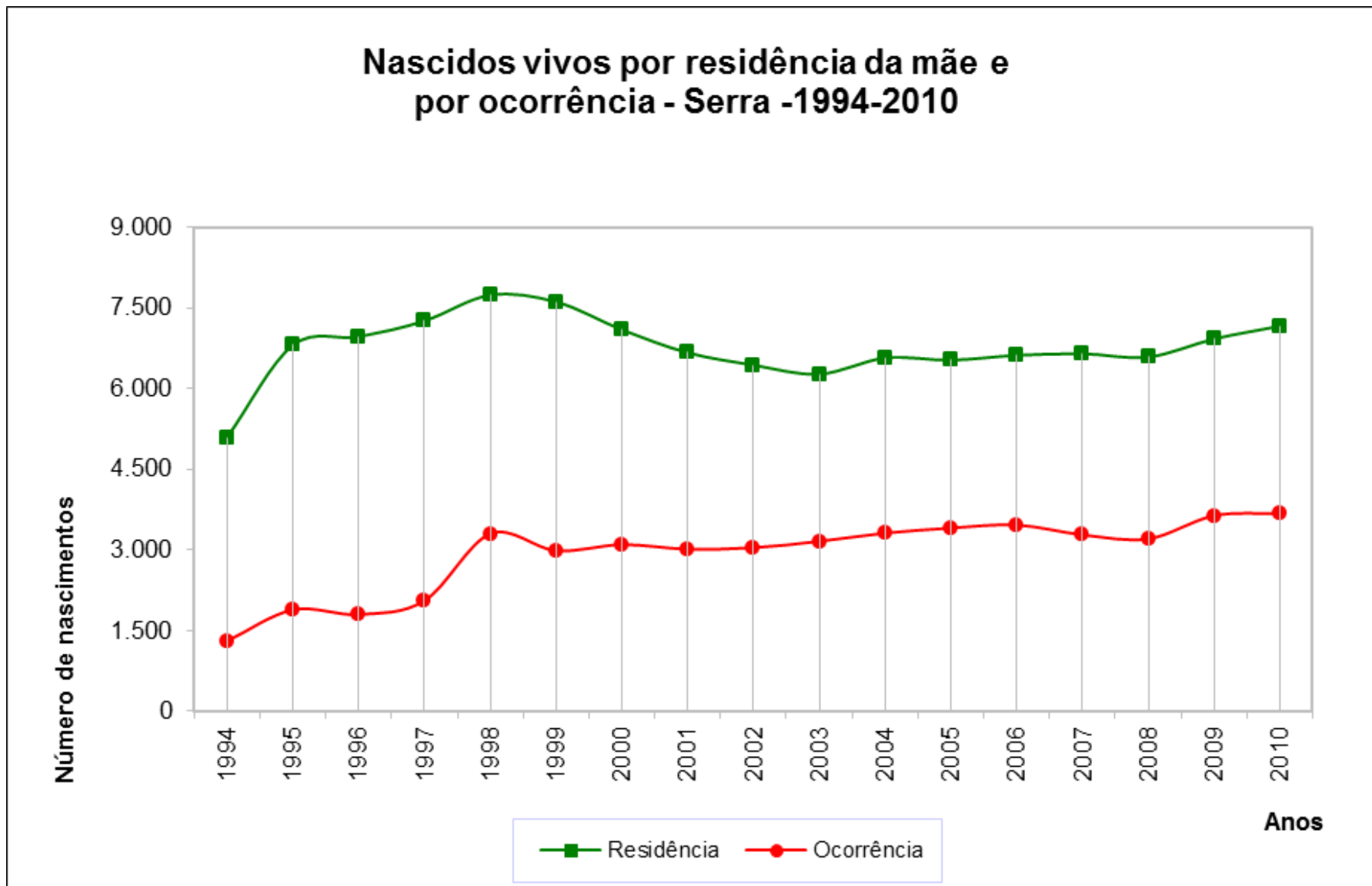


FECUNDIDADE

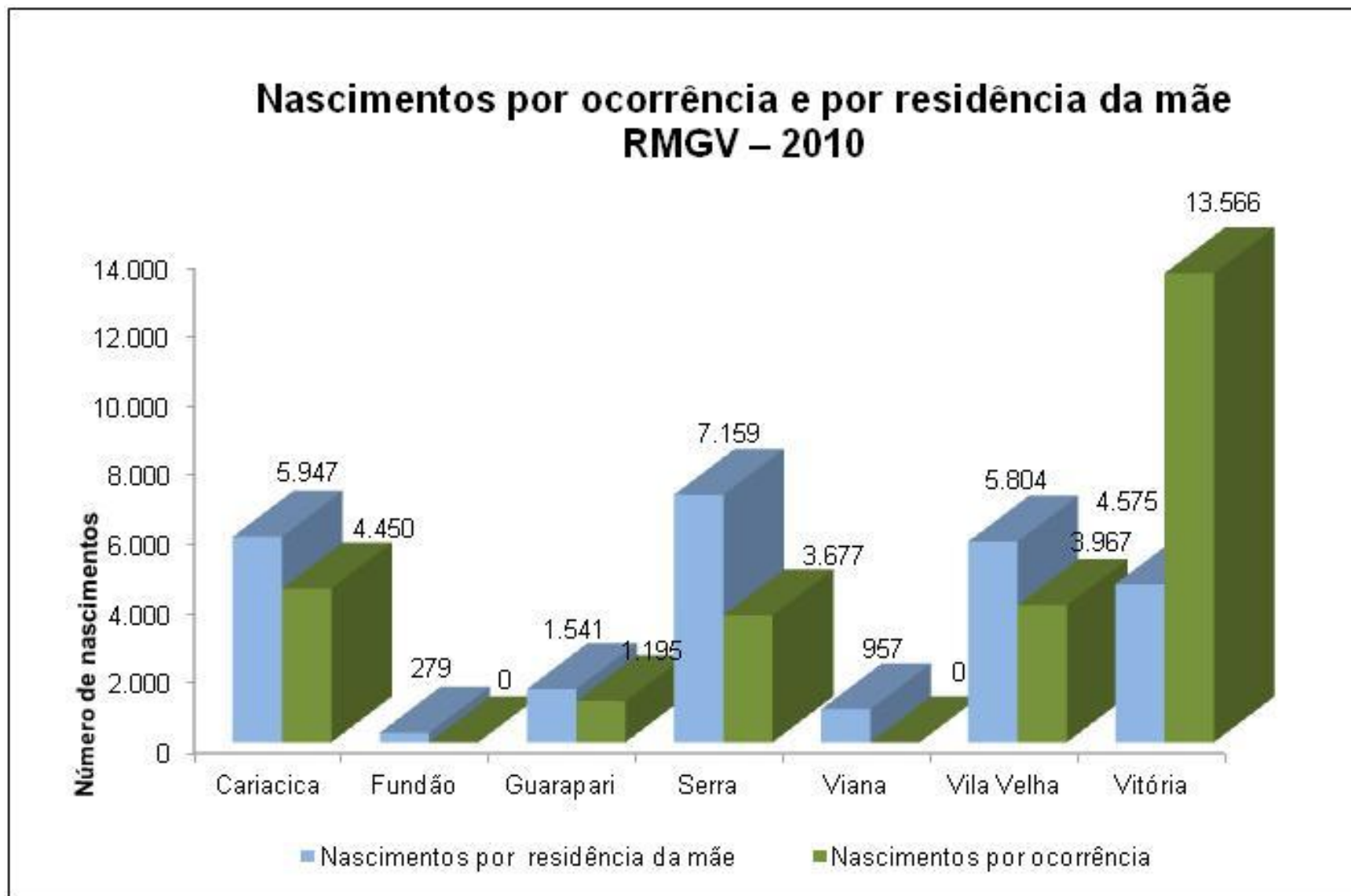
Brasil - Taxas de natalidade e de mortalidade (por 1000)



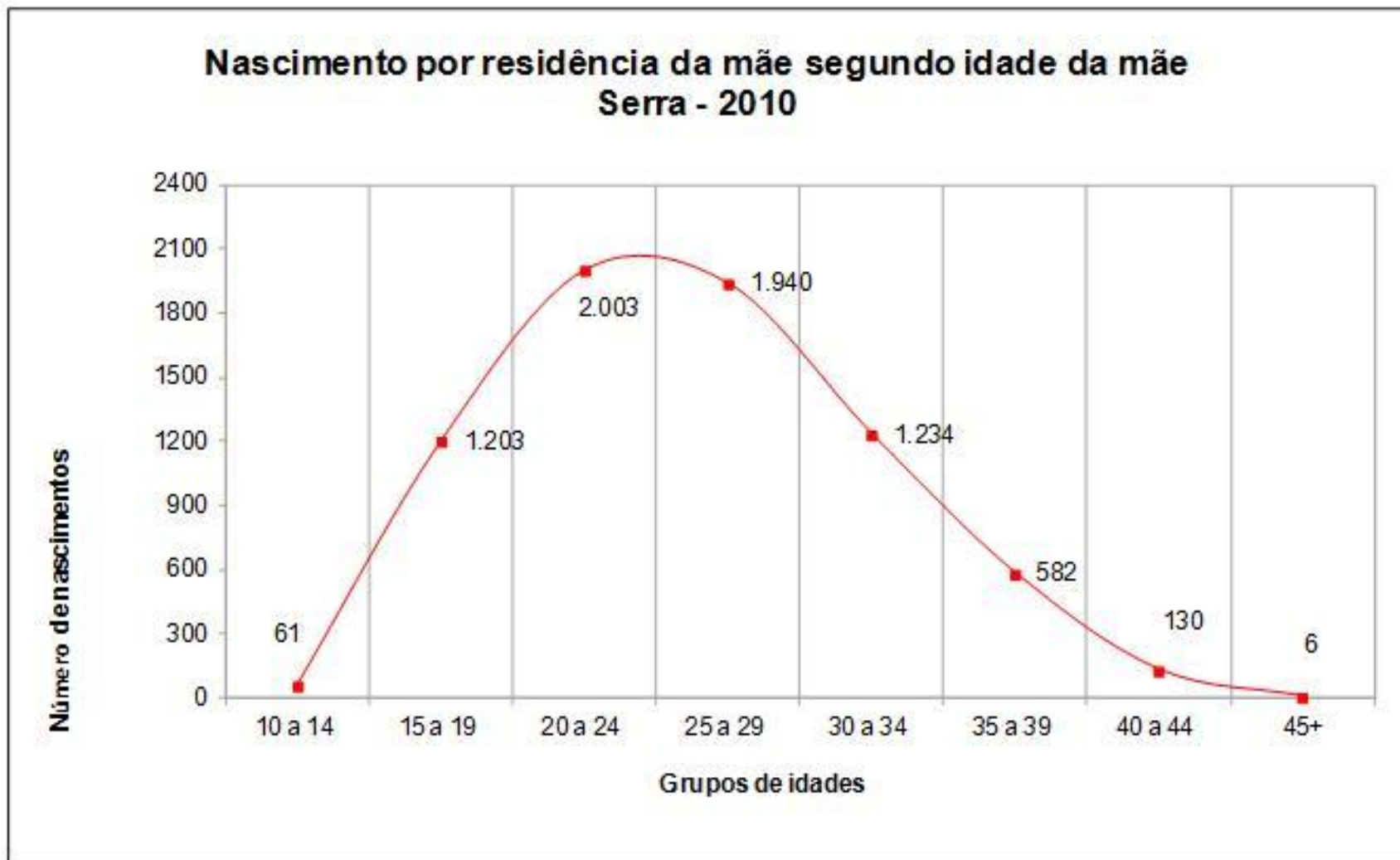
Nascidos vivos por residência da mãe e por ocorrência segundo o ano do nascimento – Serra – 1994 a 2010



Nascimentos por ocorrência e por residência da mãe - RMGV – 2010



Nascimentos por residência da mãe segundo a idade da mãe - Serra - 2010



Concentração de nascimentos no período mais fecundo, de 20 a 29 anos, quando ocorreram 55,1% dos nascimentos

Indicadores de fecundidade – Espírito Santo e Serra – 2010

Grupos de idade das mulheres/Indicadores	Taxas Específicas de Fecundidade	
	Espírito Santo	Serra
10 a 14	0,00282	0,00342
15 a 19	0,06012	0,06963
20 a 24	0,09249	0,10285
25 a 29	0,08904	0,09679
30 a 34	0,06470	0,06714
35 a 39	0,03286	0,03821
40 a 44	0,00791	0,00936
45 a 49	0,00048	0,00032
Taxa de Fecundidade Total	1,75	1,94
Taxa Bruta de Reprodução	0,86	0,95
Taxa Bruta de Natalidade (por mil)	15,34	18,19

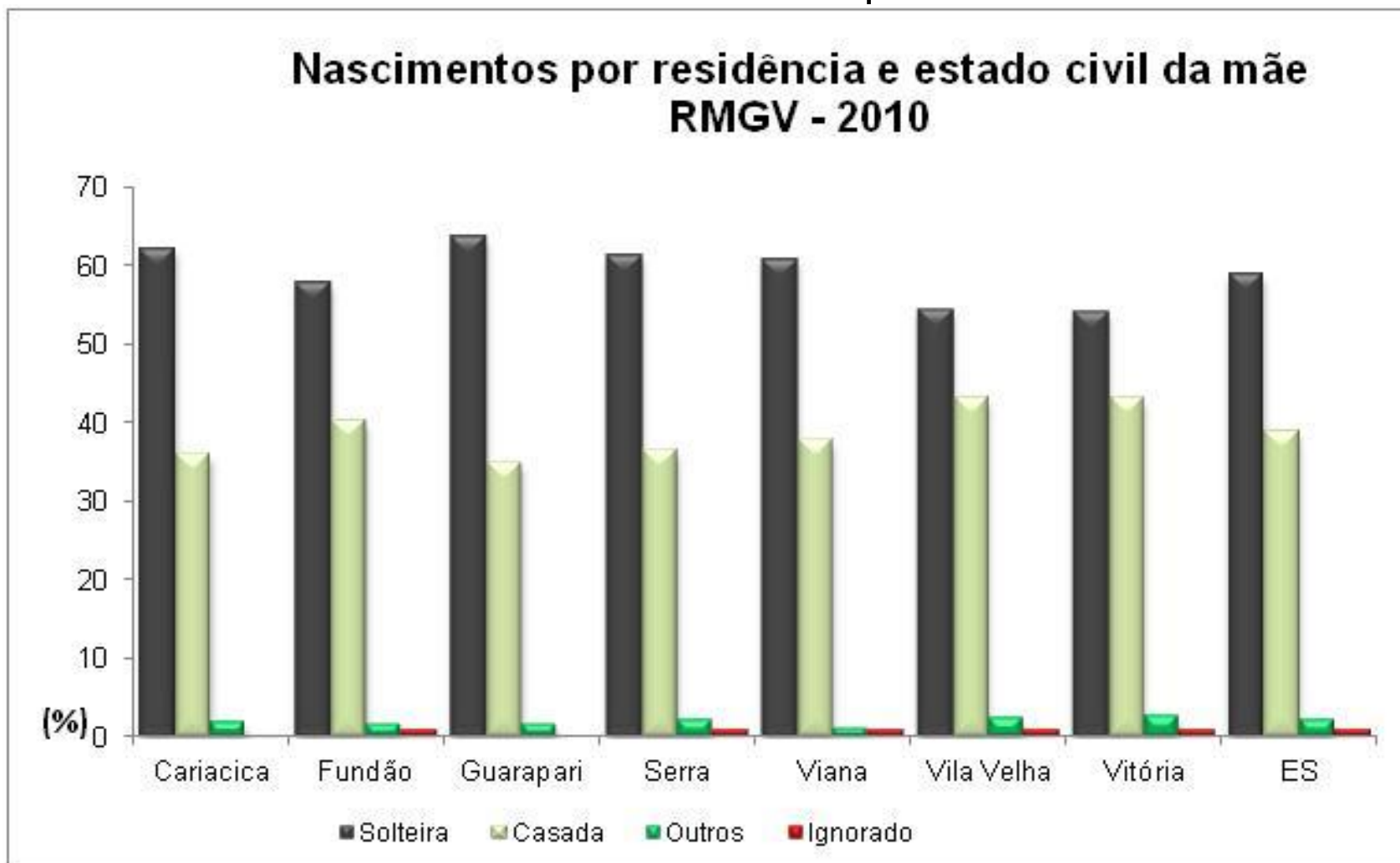
Taxa Bruta de Natalidade da Serra é de 18,19 por mil habitantes em 2010 e a do Espírito Santo é de 15,34.

Taxa de Fecundidade Total em 2010 é de 1,94 filhos por mulher para Serra e de 1,75 para o Espírito Santo.

Taxa bruta de Reprodução é de 0,95 filhas por mulher para Serra e de 0,86 para o conjunto do Estado.

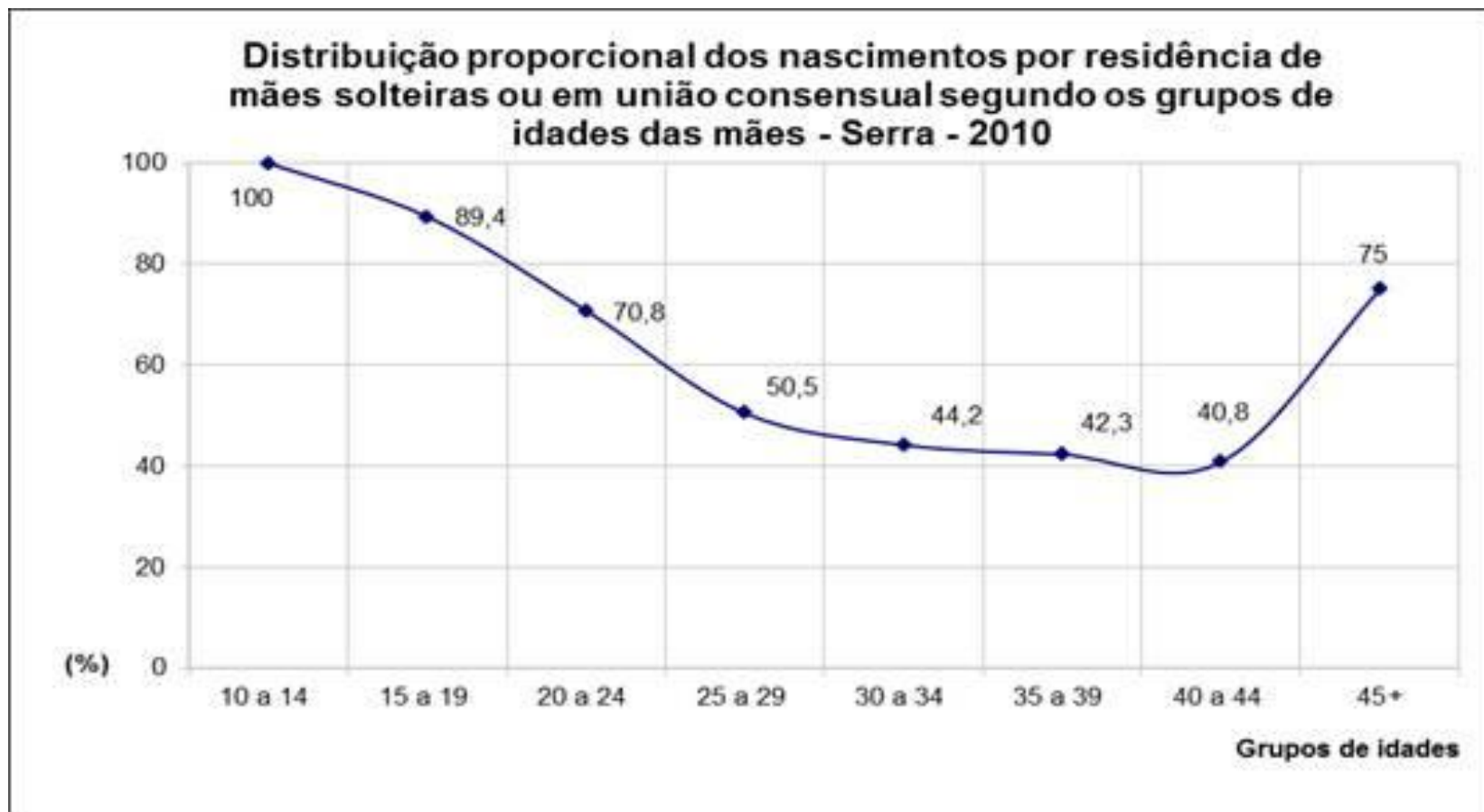
Nascimentos por residência da mãe e Estado Civil da mãe – RMGV –2010

- A tendência de mulheres em União Consensual se declararem “Solteiras” é observada em todos os municípios da RMGV

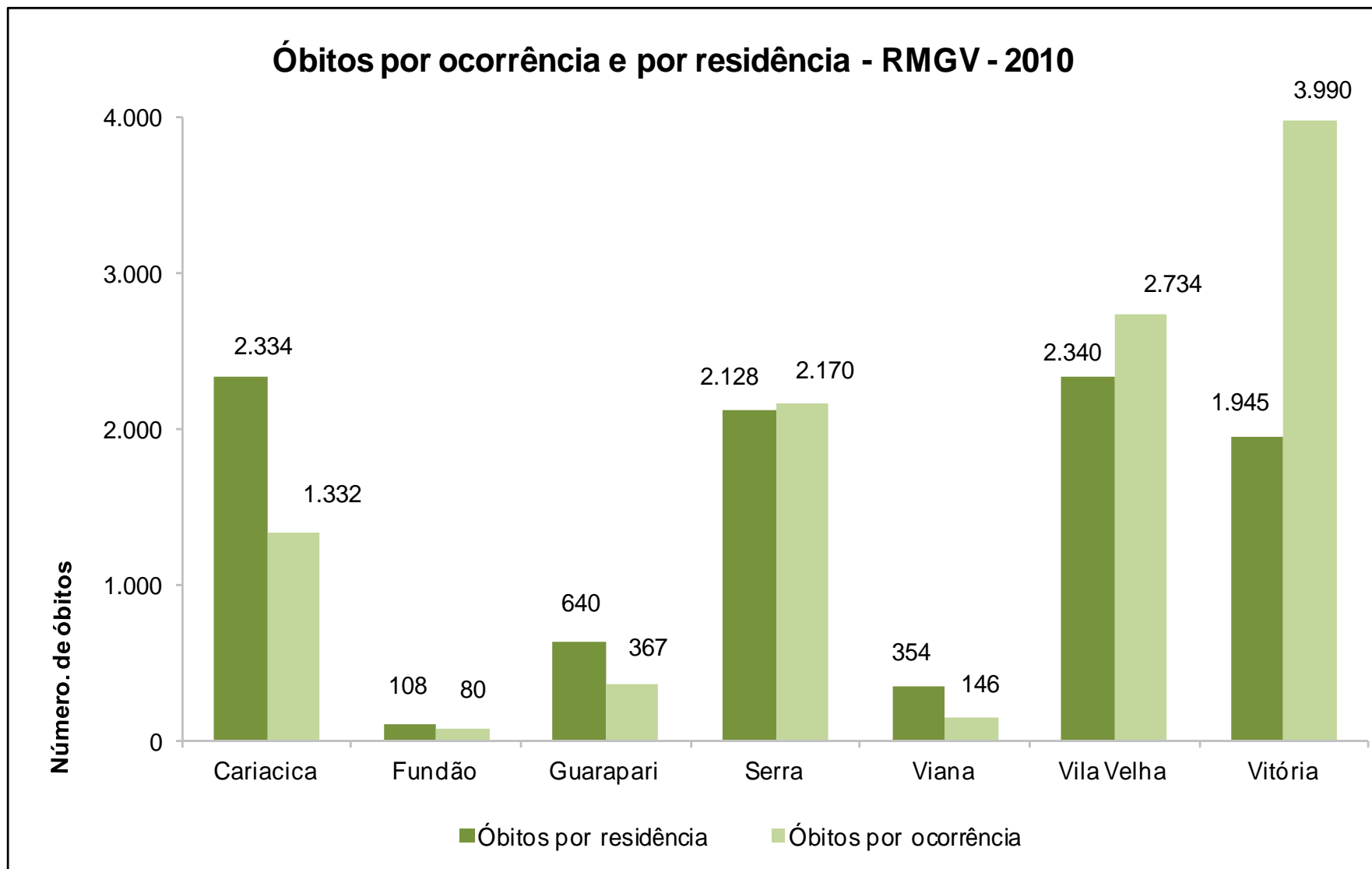


Distribuição proporcional dos nascimentos por residência de mães solteiras ou em união consensual segundo os grupos de idades das mães – Serra - 2010

- Os nascimentos de mães do grupo de adolescentes, de 10 a 19 anos representaram 17,7% do total de nascidos vivos da Serra ocorridos em 2010.
- No grupo mais jovem, de 10 a 14 anos, todas as mães se enquadram na categoria de solteiras ou em união consensual.

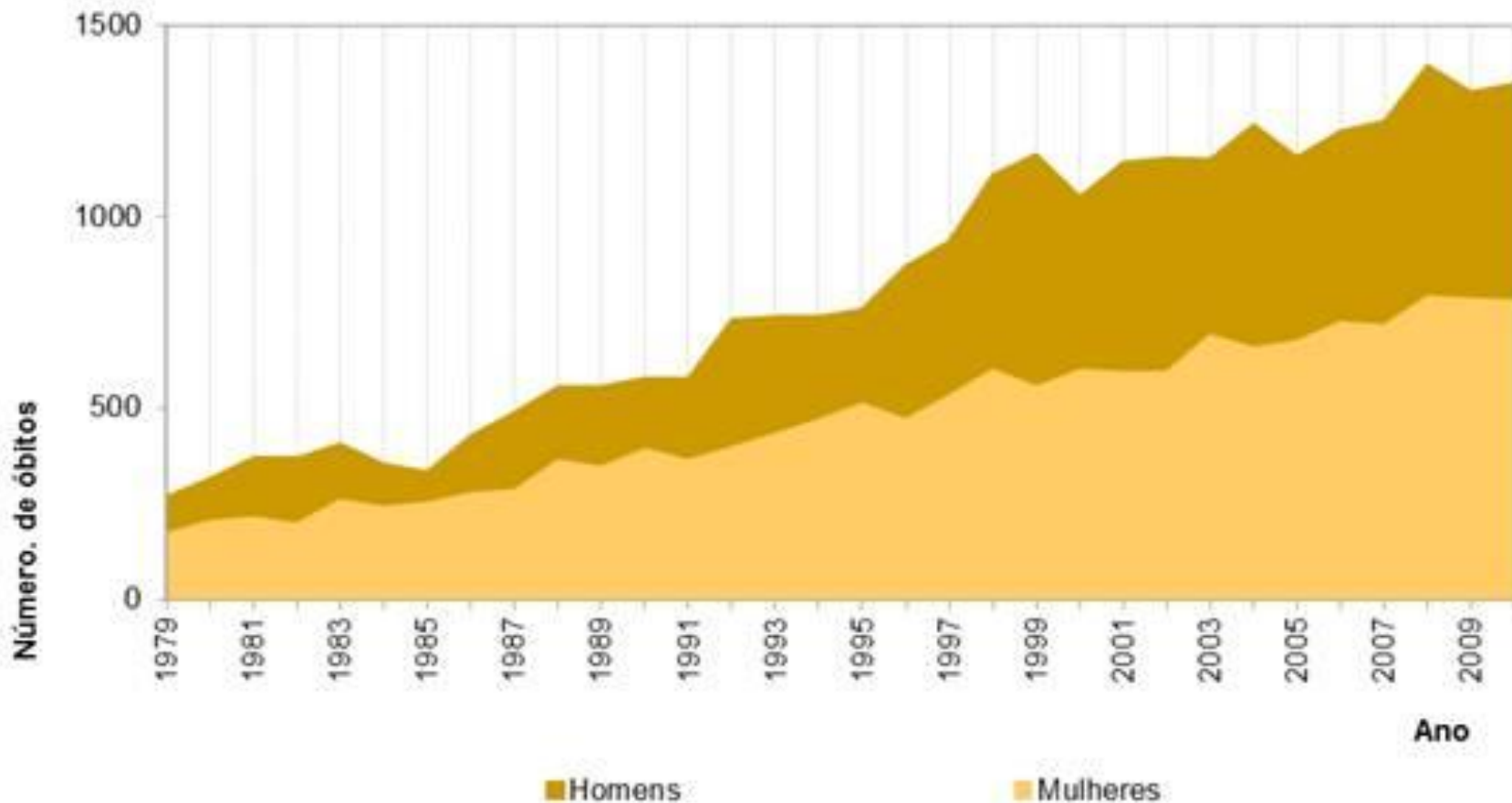


Óbitos por ocorrência e por residência – RMGV – 2010

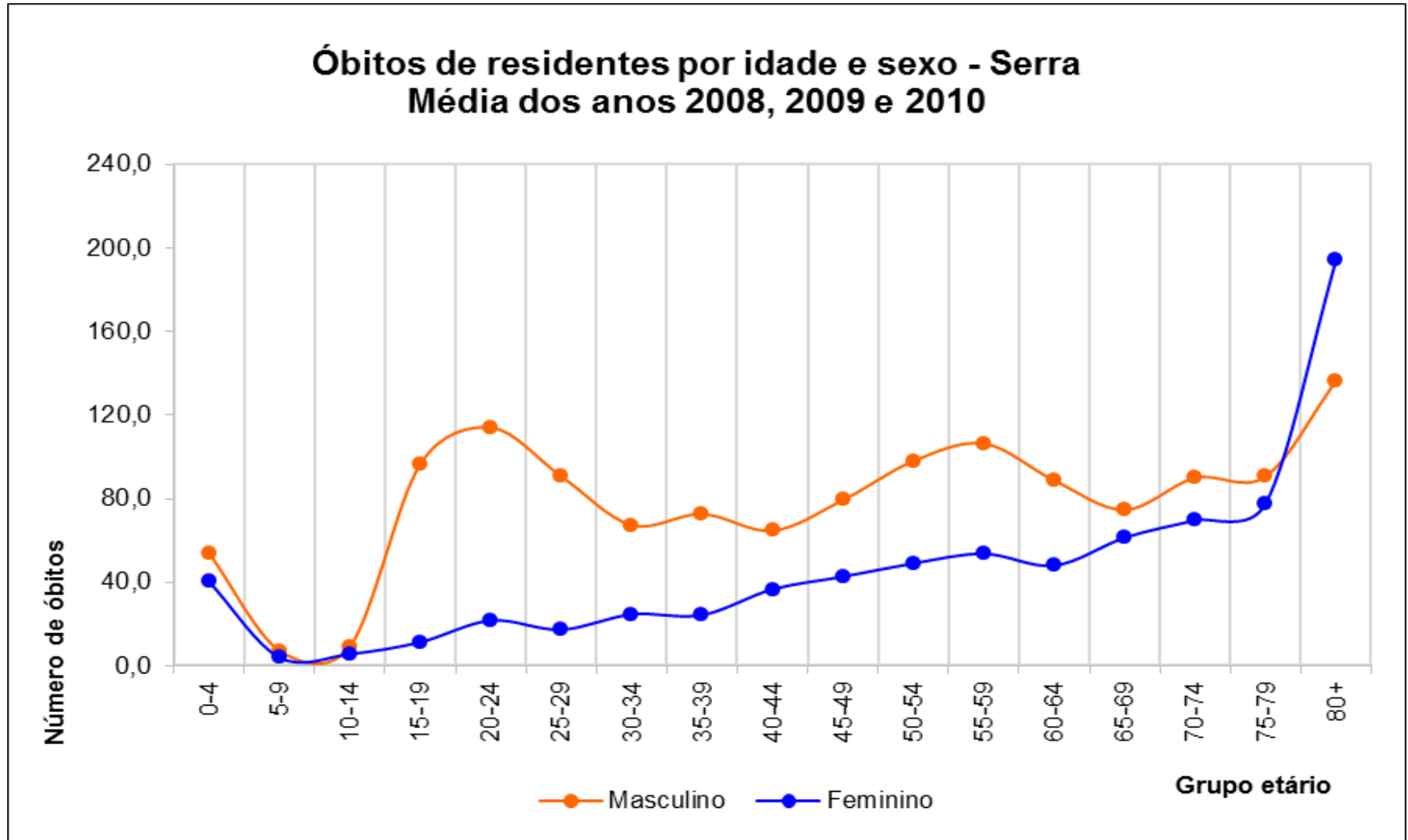


Óbitos de residentes segundo o sexo – Serra – 1979 a 2010

Óbitos de residentes segundo o sexo – Serra - 1979-2010

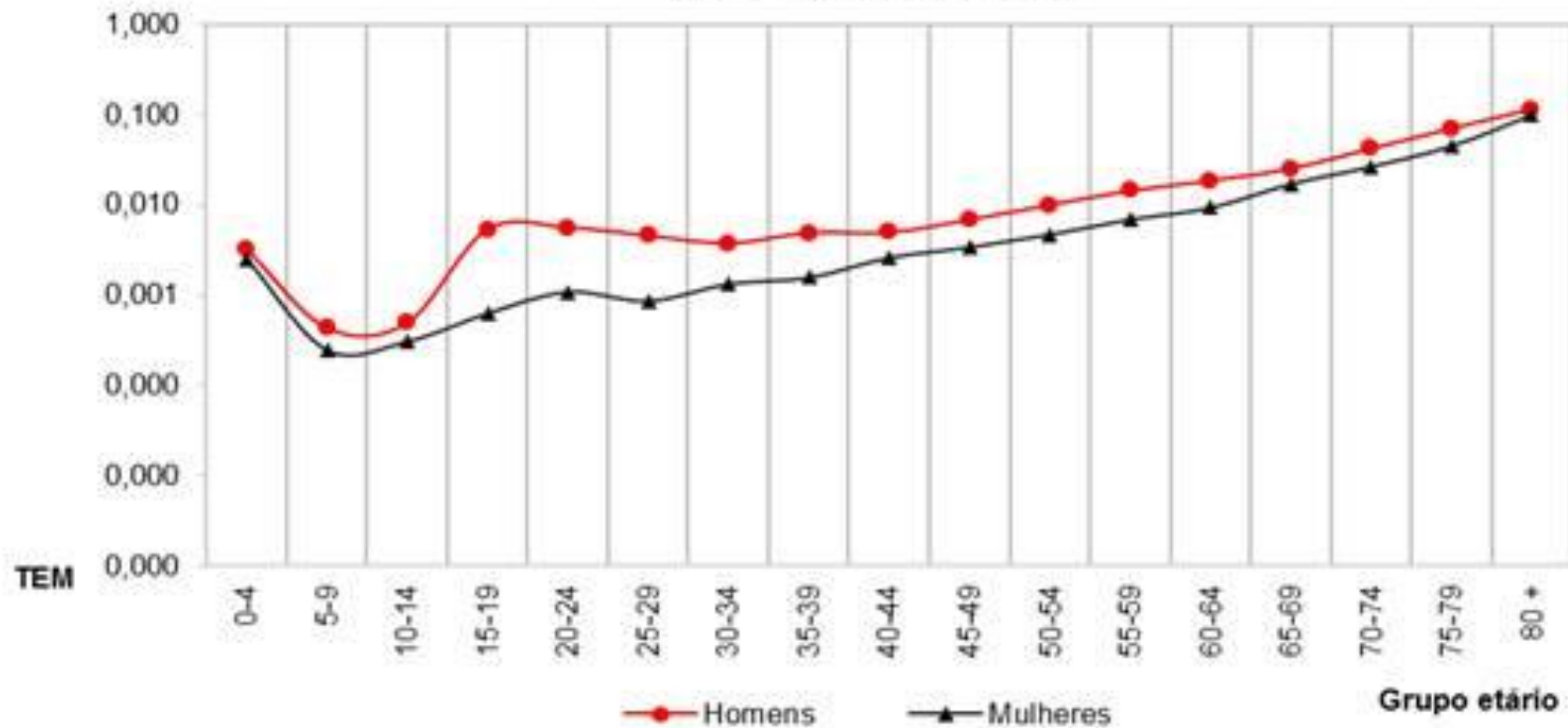


Óbitos de residentes por idade e sexo – Serra – Média dos anos 2008, 2009 e 2010



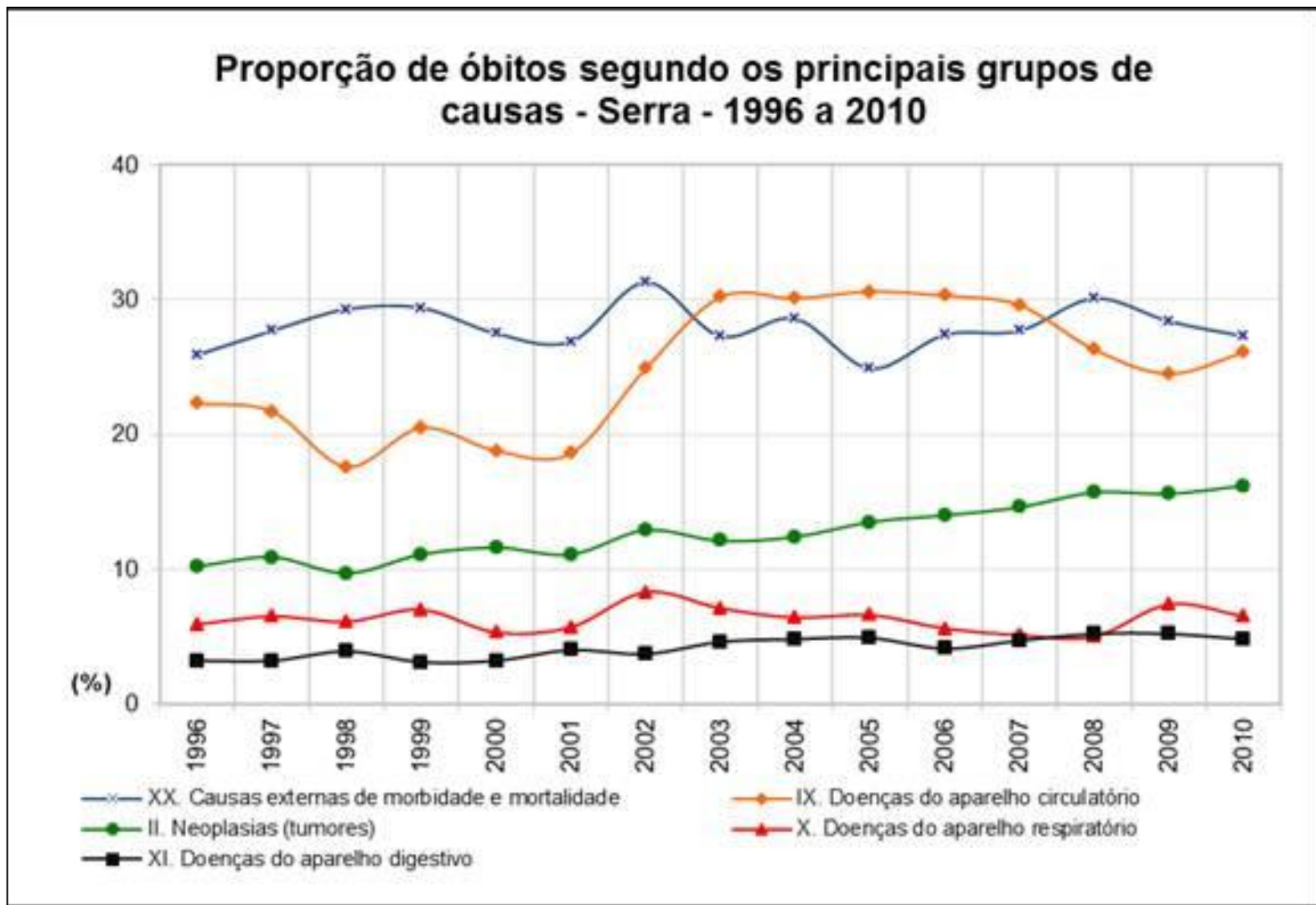
Taxas de mortalidade por idade e sexo – Serra – 2008 a 2010

Taxas de mortalidade por idade e sexo
Serra - 2008 a 2010



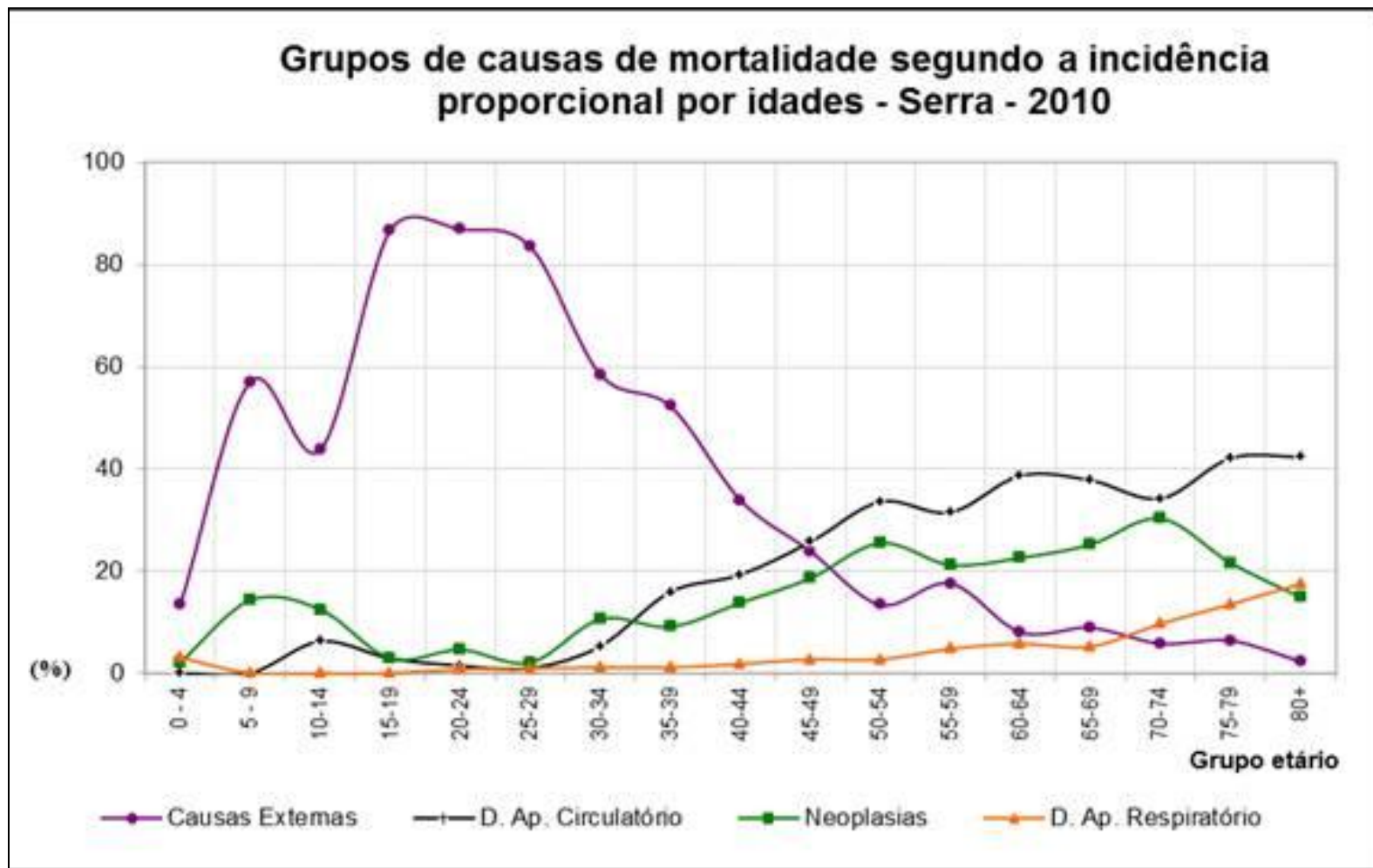
Proporção de óbitos de residentes segundo os principais grupos de causas -Serra – 1996 a 2010

Em 2010: Causas Externas (27,3%), Doenças do aparelho circulatório (26,1%), Neoplasias (16,2%), Doenças do aparelho respiratório (6,5%), Doenças do Aparelho Digestivo (4,8).



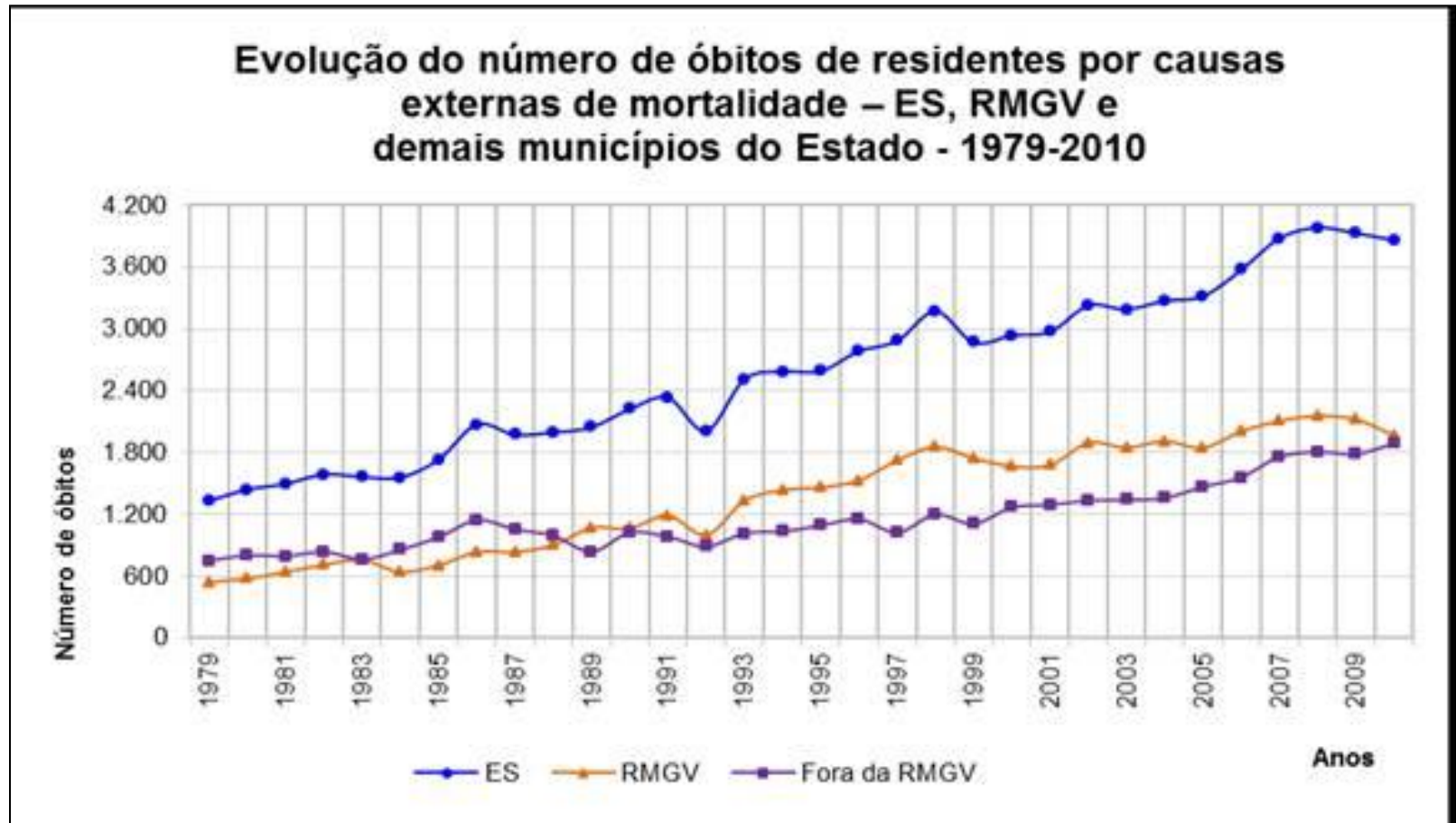
Grupos de causas de mortalidade segundo a incidência proporcional por idades Óbitos por residência – Serra –2010

Mortes “violentas” representam 86,7% dos óbitos do grupo de 15 a 19 anos, 86,9% para o grupo de 20 a 24 anos e 83,5% para o grupo de 25 a 29 anos.



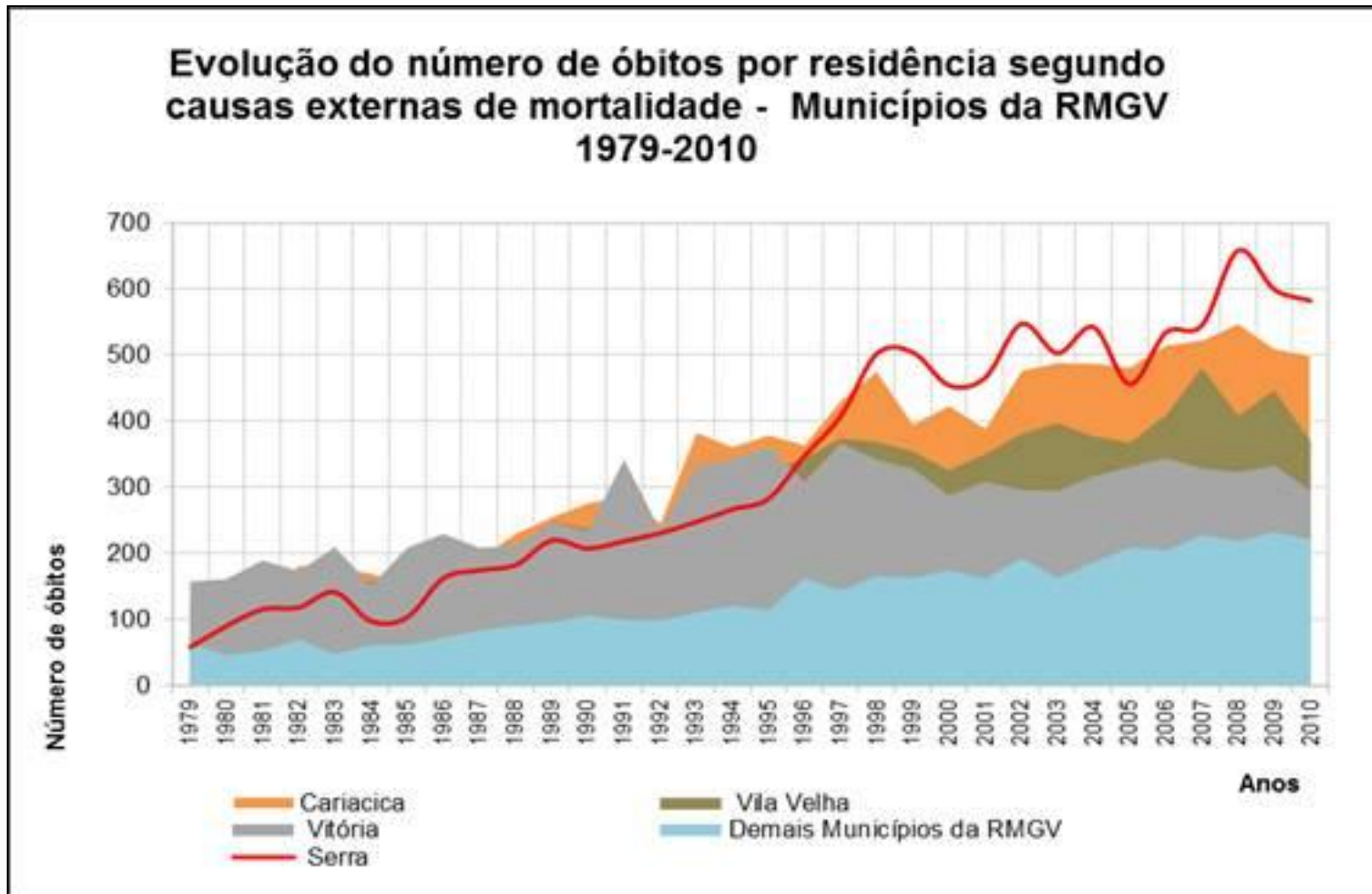
Evolução do número de óbitos de residentes por Causas Externas de mortalidade – ES, RMGV e demais municípios do ES – 1979 a 2010

Pode-se observar nos últimos anos, ligeira diminuição da incidência deste grupo na RMGV e aumento da incidência de óbitos por causas externas nos municípios situados fora da RMGV



Evolução do número de óbitos por ocorrência segundo causas externas de mortalidade - Municípios da RMGV – 1979 a 2010

Fonte: Elaboração Equipe Agenda Serra: Dinâmica Populacional, com dados do MS/SIM.

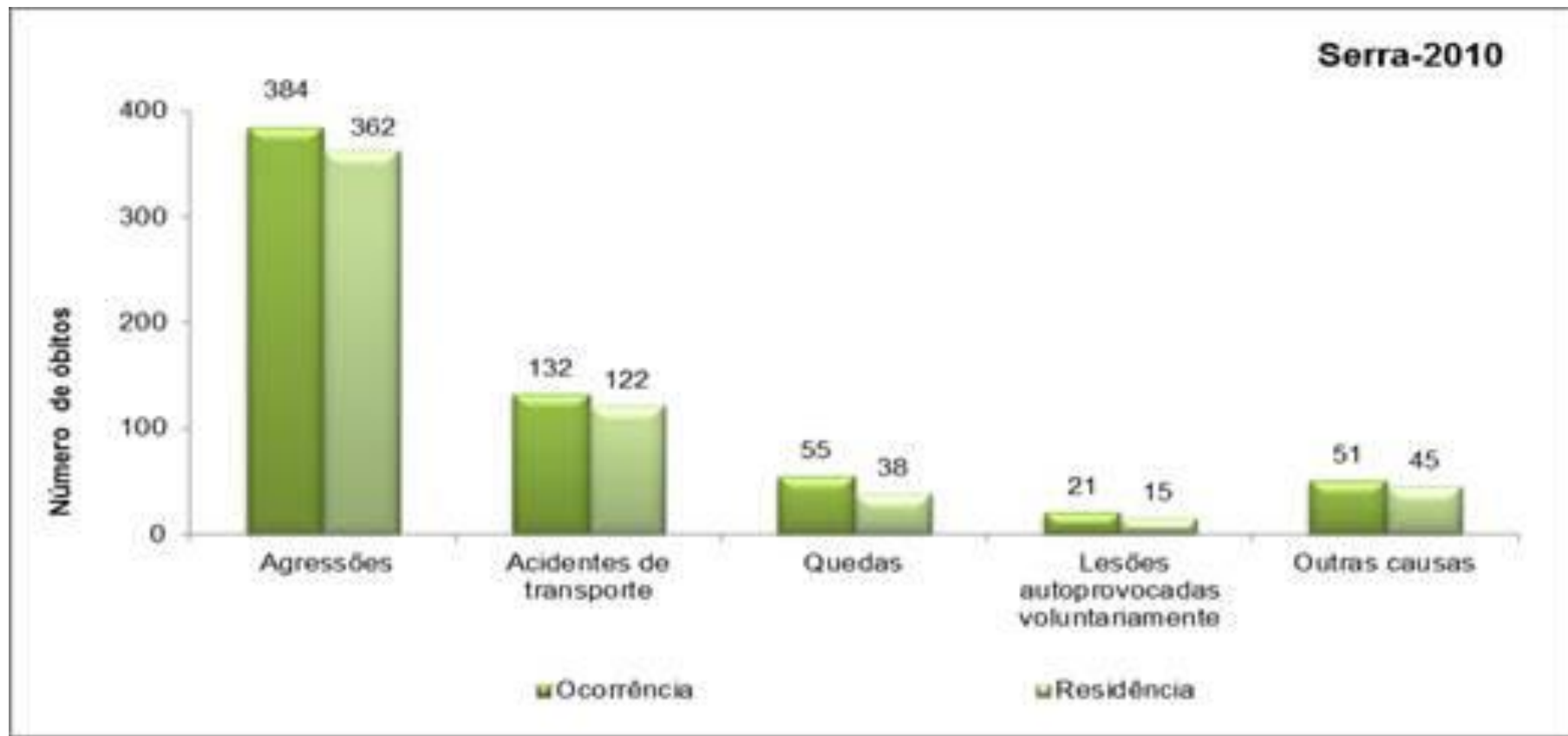


Óbitos por ocorrência por grande grupo de Causas Externas – Serra – 2010

A categoria "quedas" cresce em importância na medida em que aumenta o número de pessoas idosas na população.



Óbitos por grande grupo de causas externas por residência e por ocorrência Serra 2010



Pessoas que frequentavam escola ou creche, por local da escola ou creche que frequentavam segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação das Regiões Sudeste e Sul - 2010 (%)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Local da escola ou creche que frequentavam		
	Município de residência	Outro município	País estrangeiro
Brasil	92,69	7,24	0,06
Norte	96,40	3,53	0,07
Nordeste	93,95	6,02	0,02
Sudeste	91,47	8,44	0,08
Minas Gerais	92,35	7,62	0,03
Espírito Santo	90,37	9,58	0,05
Rio de Janeiro	92,81	7,09	0,09
São Paulo	90,64	9,25	0,11
Sul	90,87	9,05	0,08
Paraná	92,19	7,76	0,05
Santa Catarina	89,89	10,07	0,04
Rio Grande do Sul	90,09	9,78	0,13
Centro-Oeste	92,59	7,33	0,07

Os estados com maiores percentuais de deslocamentos intermunicipais para frequentar escolas ou creches são: Santa Catarina (10,07%) e Rio Grande do Sul (9,78%), vindo a seguir o Espírito Santo (9,58%).

Dinâmica demográfica: a componente migratória

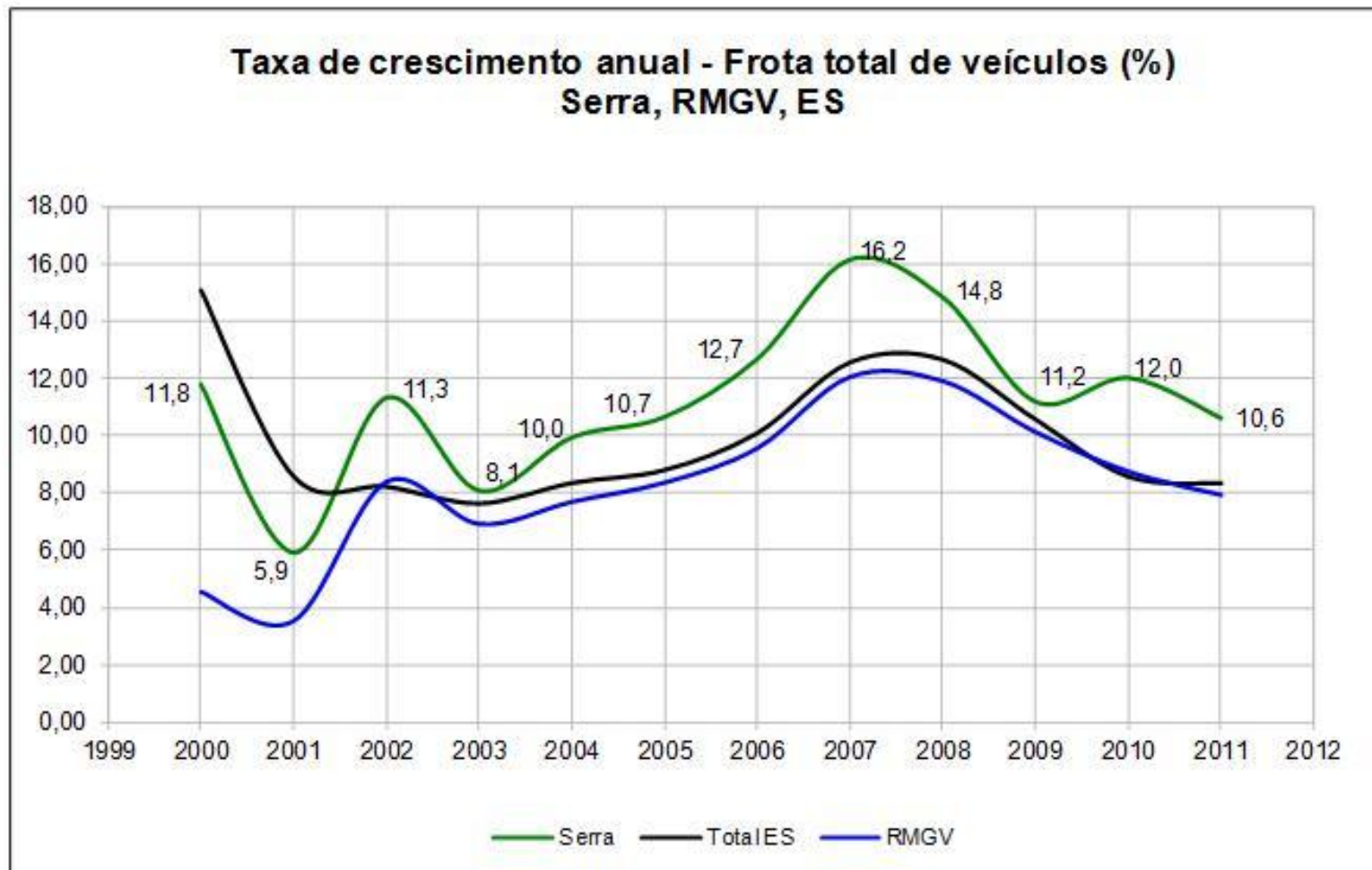
Estimativa da migração intercensitária

Grupos de idade	Método: Fim de período		Método: Início de período		Método: Média das estimações	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Nascimentos ocorridos no período	143	111	145	112	144	112
0 a 4 anos	1.857	1.885	1868	1893	1863	1889
5 a 9 anos	1.935	2.450	1953	2459	1944	2455
10 a 14 anos	3.766	3.364	3845	3383	3806	3374
15 a 19 anos	3.271	3.086	3375	3111	3323	3099
20 a 24 anos	2.786	2.664	2887	2692	2836	2678
25 a 29 anos	1.948	1.607	2026	1630	1987	1618
30 a 34 anos	1.491	858	1599	875	1545	866
35 a 39 anos	465	369	493	380	479	375
40 a 44 anos	168	521	177	543	173	532
45 a 49 anos	461	509	512	540	486	524
50 a 54 anos	282	468	328	510	305	489
55 a 59 anos	215	406	266	462	240	434
60 a 64 anos	231	278	312	336	271	307
65 a 69 anos	78	142	122	190	100	166
70 a 74 anos	54	243	105	410	80	326
75 anos ou mais	85	120	76	129	80	125

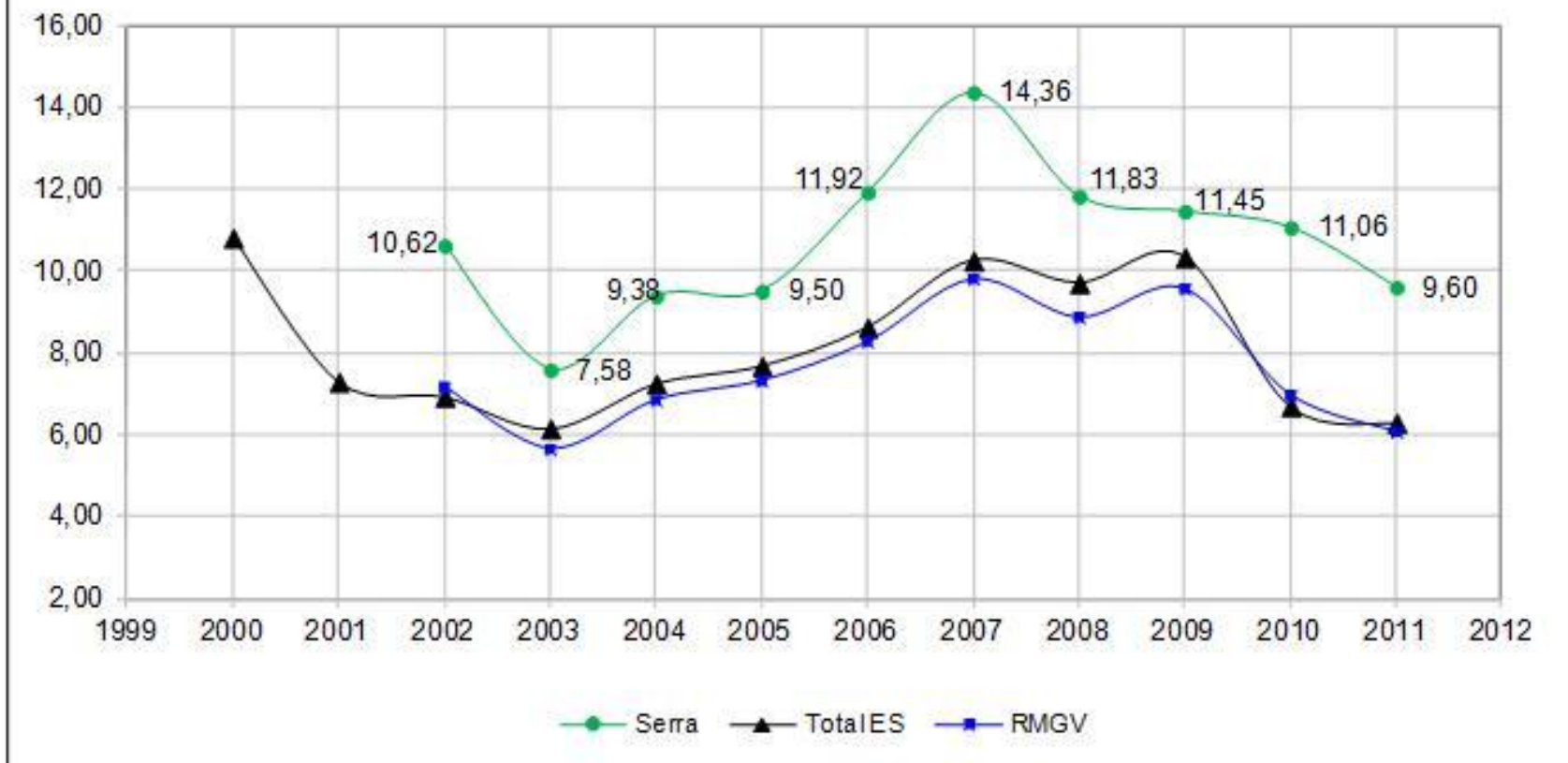
- Os saldos migratórios foram positivos para todos os grupos etários no período considerado.
- A migração continuou a contribuir para o crescimento da Serra no período 2000-2010: o crescimento médio do Espírito Santo, de 1,27%, mais elevado que a média do país (1,17%) indica uma pequena contribuição positiva da migração.
- A contribuição do saldo migratório cresce em importância na Região da Grande Vitória (1,59%) e na Serra, com o maior valor do Estado: 2,45%.
- Deve-se ressaltar a desaceleração do ritmo do crescimento de todo o conjunto, devido aos efeitos combinados da queda da fecundidade e da migração:

O crescimento da Serra foi máximo no período de 1970-1980 (16,93%) e depois caiu progressivamente nas décadas seguintes para 9,42 (1980-1991), 4,40% (1991-2000) para os 2,45% em 2000-2010.

Indicadores indiretos de crescimento

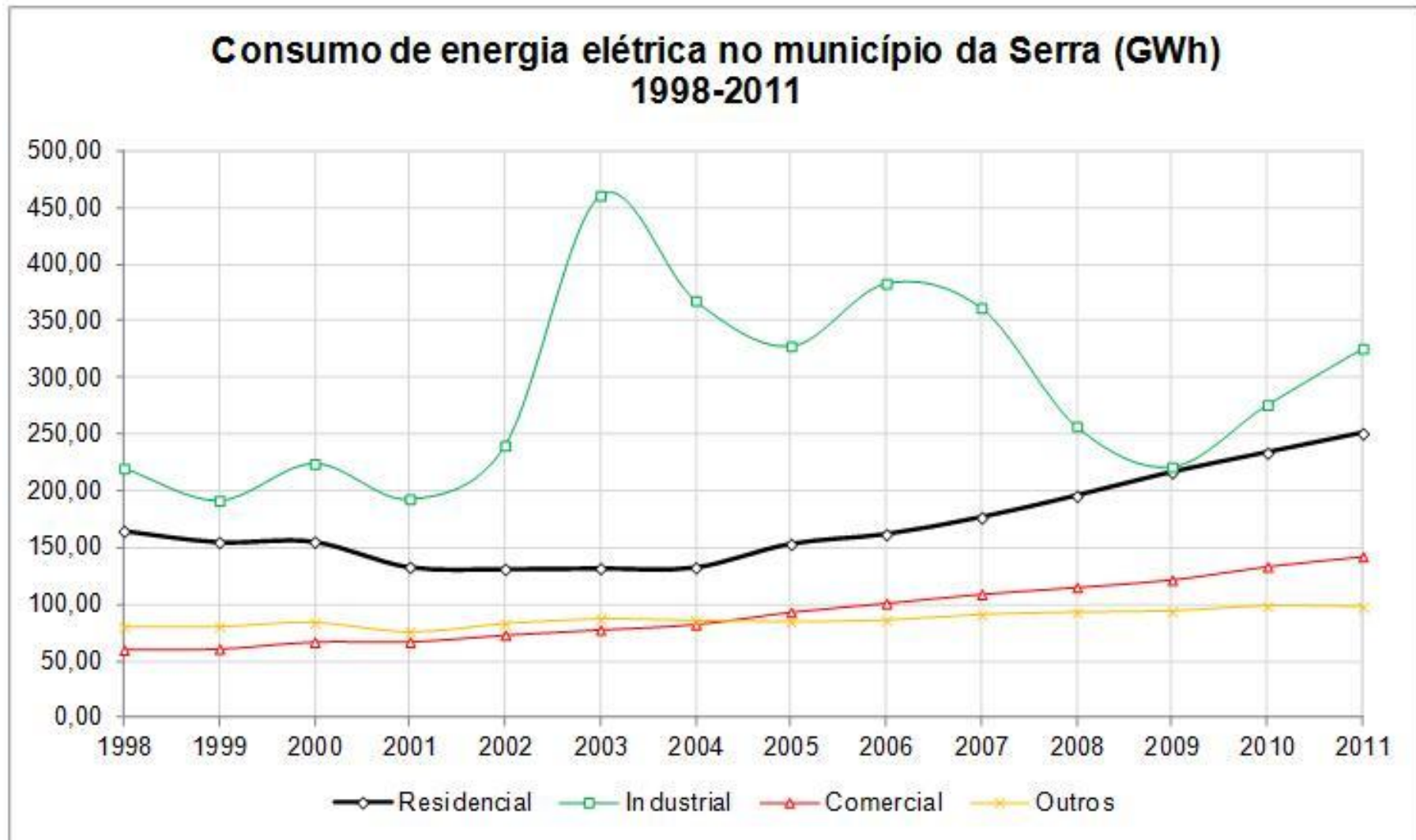


Taxa de crescimento anual - Frota de automóveis (%) Serra, RMGV, ES

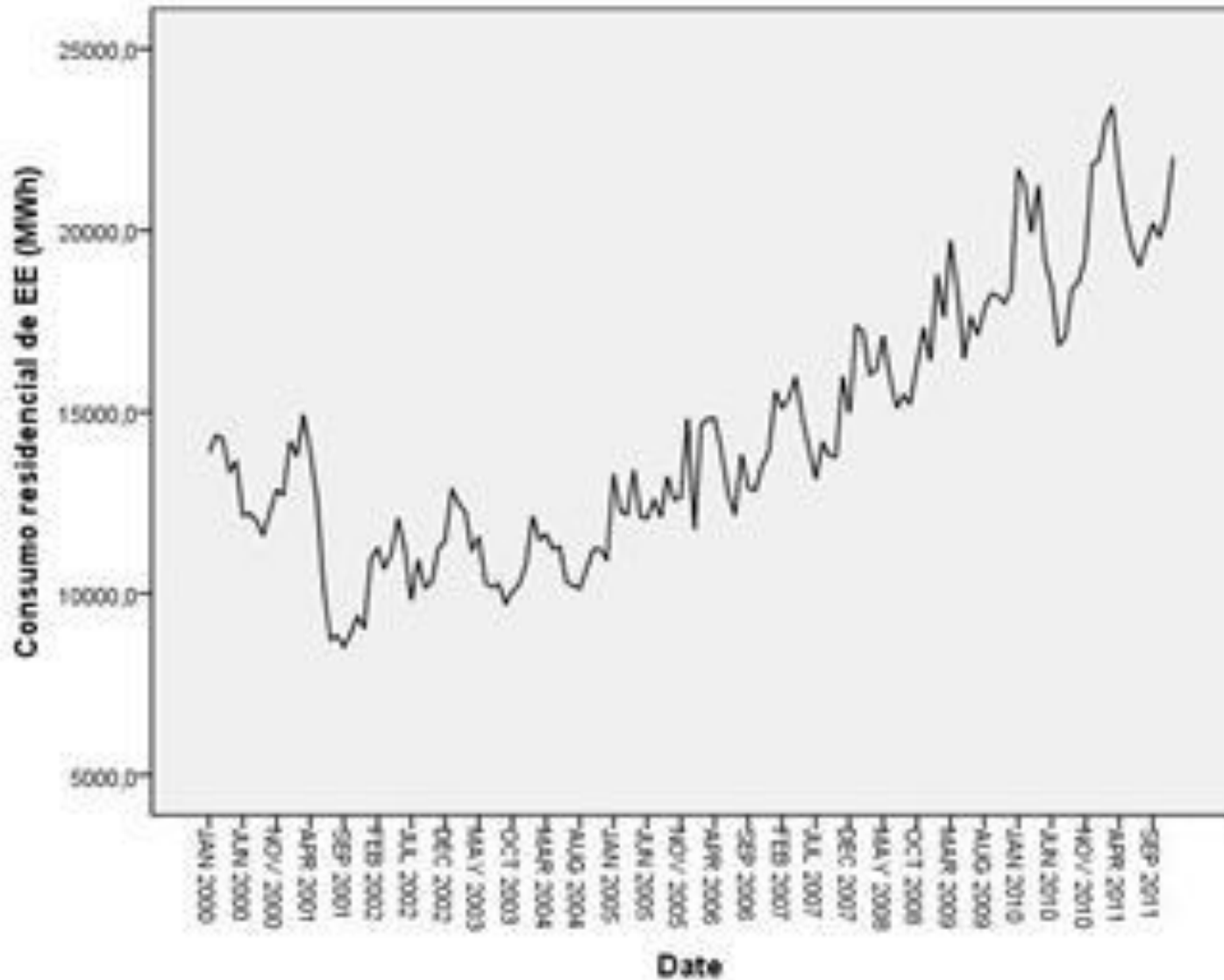


Os dados (frota total de veículos e de automóveis) não nos permitem inferir inequivocamente sobre a existência de uma forte aceleração do crescimento populacional; na verdade, existe indicação de uma possível desaceleração.

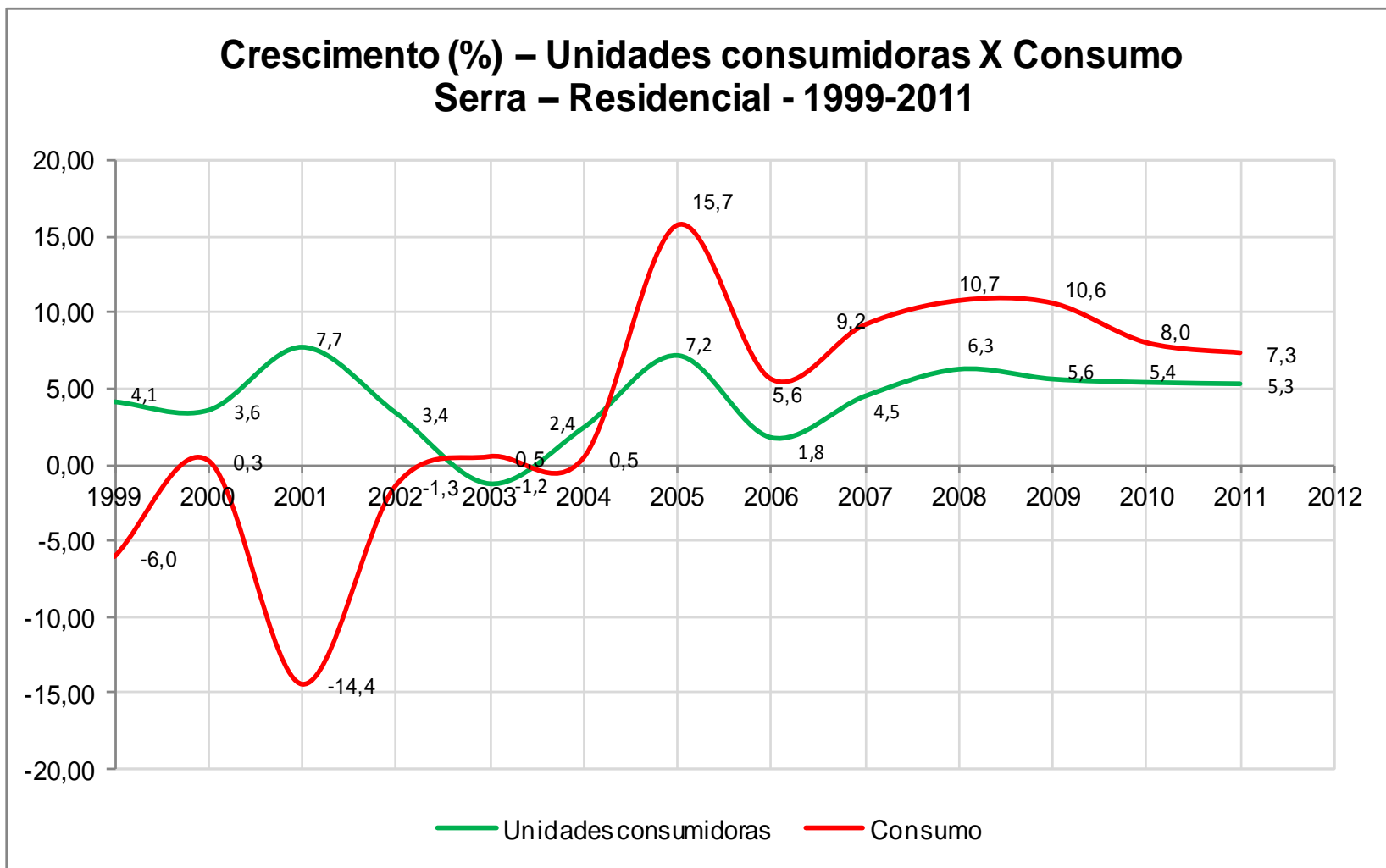
Consumo de Energia Elétrica no município da Serra (GWh) - Escelsa – (1998-2011)



Consumo Residencial (MWh) - jan/2000-dez/2011



Taxas de crescimento anual (%) – consumo e unidades consumidoras de EE - Escelsa - Serra (1998-2011)



Constata-se um ligeiro decaimento em ambas as variáveis (Consumo e número de unidades residenciais) desde 2008. No entanto, os dados em base mensal indicam um grande número de novas unidades residenciais de agosto/2010 a dezembro/2011.

A taxa de variação percentual mensal do número de "novas unidades consumidoras da Escelsa" indica um movimento de aparente estabilização.

Cenários: premissas e projeções

Cenários: Projeções, Premissas e Implicações

População de 0 a 4 anos de idade e de 60 + anos

Ano	0 a 4 anos	Crescimento 2010/1980	60+ anos	Crescimento 2010/1980
1980	13.432	-----	3.361	-----
1991	27.576	-----	8.970	-----
2000	33.238	-----	16.439	-----
2010	32.241	140,03	29.040	764,03

As análises estabelecidas e as percepções qualitativas dos entrevistados que preveem "estabilização do crescimento" para os próximos anos (entre 2015 e 2020), constituem a base para o estabelecimento das hipóteses na construção dos cenários.

Cabe observar que uma taxa de crescimento vegetativo (natural) é obtida pela diferença entre as taxas brutas de natalidade e mortalidade e expressa o crescimento da população devido a esses fatos vitais. **Todas essas taxas, fecundidade e mortalidade total estão em declínio,**

Hipóteses e Projeções: A construção dos cenários

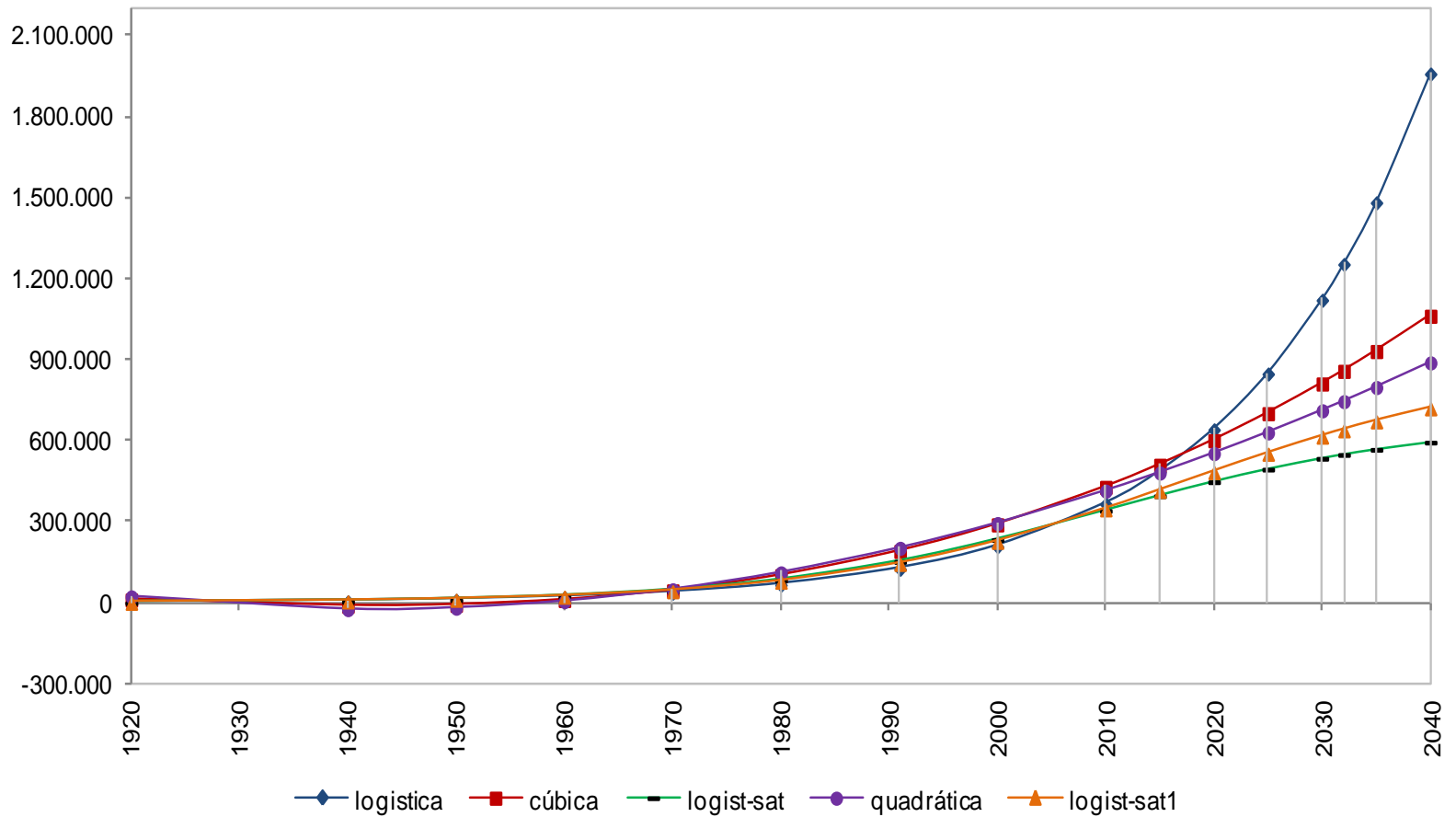
- Envelhecimento da população do município da Serra
- Hipótese razoável: Crescimento a taxas decrescentes

- **Método das componentes demográficas**
- Cenário: “variante de crescimento baixo”
- Cenário: “variante de crescimento alto”
- Cenário: “variante de crescimento médio”
- **Métodos baseados em fórmulas matemáticas**
- Cenário: “modelo matemático”

Ajuste de curvas via modelos de regressão

	Censos	logística		logist-sat		logist-sat1
	Serra	sem saturação	cúbica	680000	quadrática	900.000
1920	6.777	2.464	14.324	1.951	25.632	2.109
1940	6.415	7.503	-8.591	7.142	-21.285	7.269
1950	9.245	13.092	-5.157	13.587	-16.025	13.441
1960	9.192	22.845	12.600	25.626	8.383	24.709
1970	17.286	39.862	47.976	47.573	51.936	44.943
1980	82.568	69.557	104.268	85.849	114.636	80.228
1991	222.158	128.319	194.281	155.415	205.721	146.174
2000	321.181	211.781	292.785	236.456	297.476	228.001
2010	409.267	369.541	431.603	344.033	417.615	348.439
2015	-----	488.146	513.594	398.917	484.865	416.654
2020	-----	644.818	604.523	450.808	556.901	486.445
2025	-----	851.775	704.801	497.501	633.724	554.514
2030	-----	1.125.154	814.840	537.685	715.334	617.878
2032	-----	1.257.671	861.681	551.820	749.318	641.383
2035	-----	1.486.276	935.053	570.961	801.730	674.350
2040	-----	1.963.301	1.065.851	597.647	892.912	722.760
Estatísticas de ajustamento no período amostral	REQM	35.408,8	18.826,7	33.251,7	21.936,7	34.197,2
	MAD	33.494,8	19.040,2	30.733,3	20.871,6	31.691,7
	MAPE	0,5590	0,8542	0,6221	1,3870	0,5970
	R ²	0,870	0,980	0,865	0,975	0,867

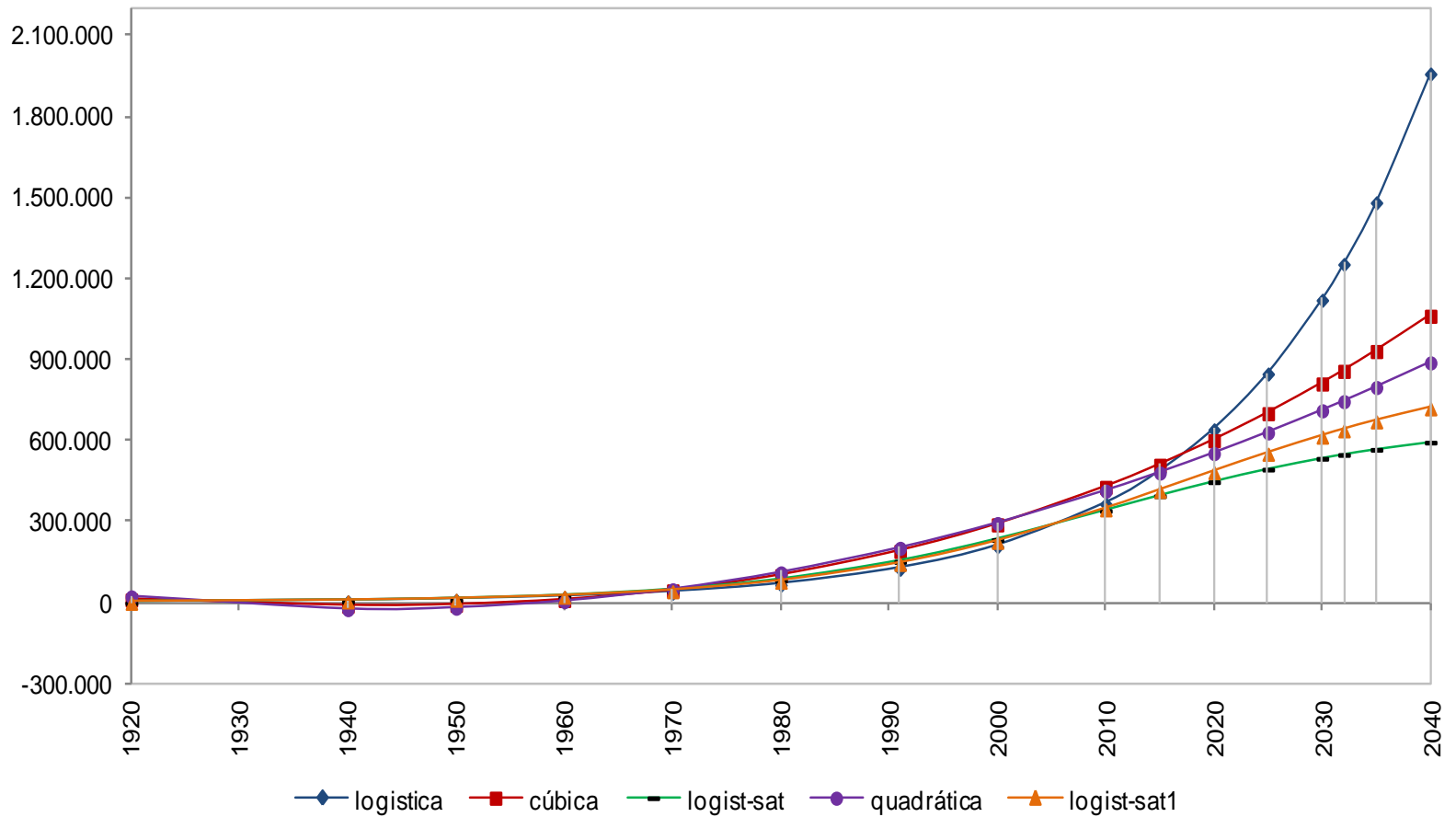
Projeções via modelos de regressão



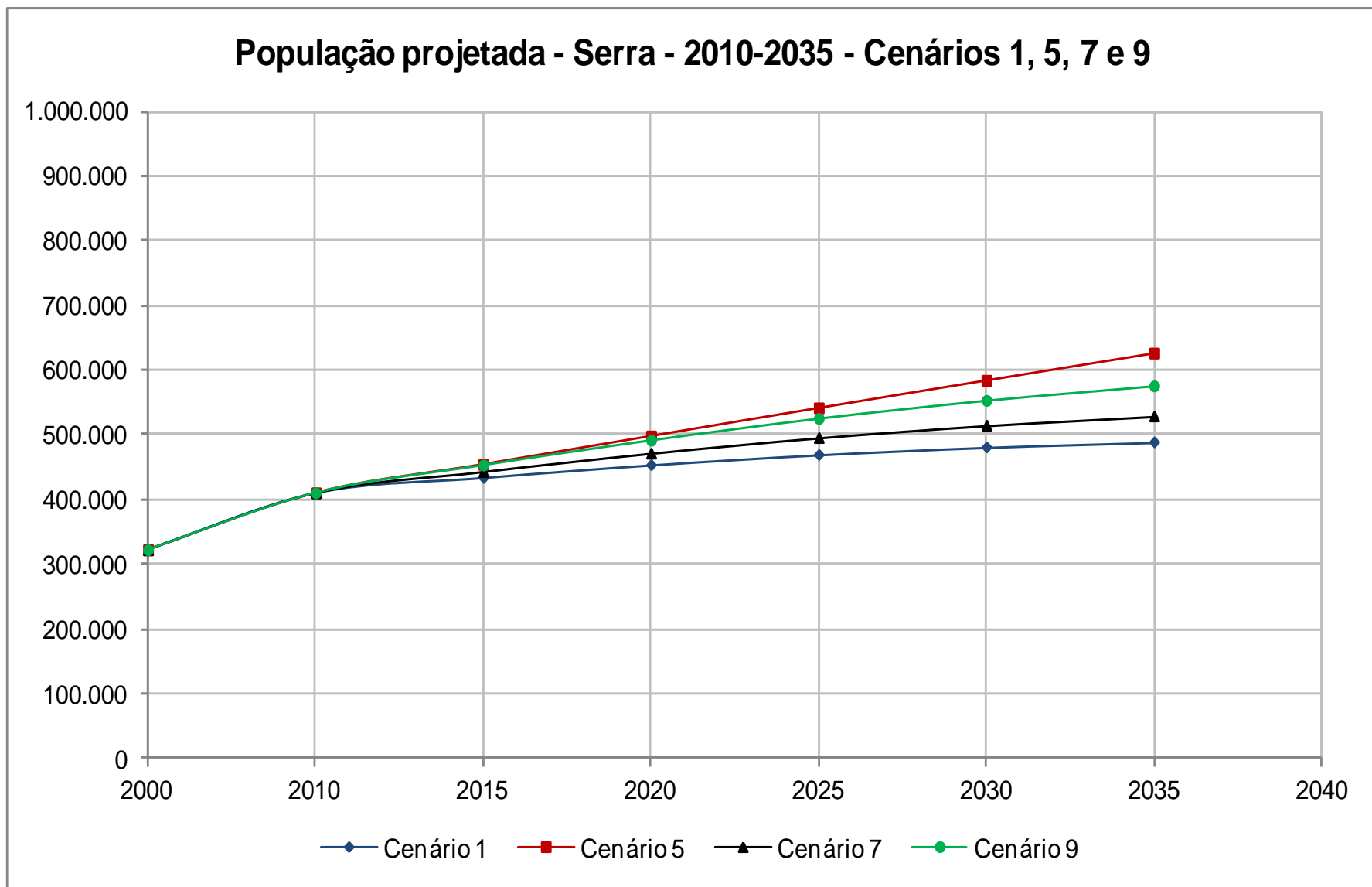
Método das componentes demográficas

- $P_{t+n} = P_t + (N_{t+n} - M_{t+n}) + (I_{t+n} - E_{t+n})$
- Onde: P_t e P_{t+n} : são as populações inicial e final do período considerado.
- N_{t+n} e M_{t+n} : são, respectivamente, os nascimentos e óbitos ocorridos no período considerado.
- I_{t+n} e E_{t+n} : são, respectivamente, as imigrações e as emigrações ocorridas no período considerado.
- t : tempo inicial
- n : intervalo
- As projeções tiveram como referência a população enumerada no censo de 2010 pelo IBGE, retroprojetada para 1º de julho de 2010.

Projeções via modelos de regressão

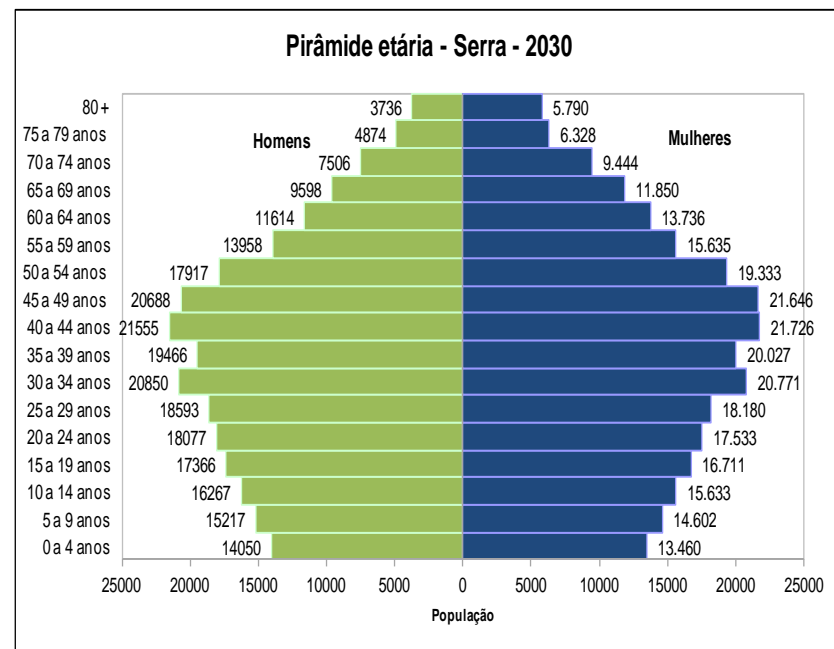


População projetada - Serra - 2010-2035 - Cenários 1, 5, 7, 9



Exemplo: Cenário 7 - 2030

Idade	Total	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	27.510	14.050	13.460
5 a 9 anos	29.819	15.217	14.602
10 a 14 anos	31.900	16.267	15.633
15 a 19 anos	34.076	17.366	16.711
20 a 24 anos	35.610	18.077	17.533
25 a 29 anos	36.774	18.593	18.180
30 a 34 anos	41.621	20.850	20.771
35 a 39 anos	39.493	19.466	20.027
40 a 44 anos	43.281	21.555	21.726
45 a 49 anos	42.335	20.688	21.646
50 a 54 anos	37.250	17.917	19.333
55 a 59 anos	29.593	13.958	15.635
60 a 64 anos	25.350	11.614	13.736
65 a 69 anos	21.448	9.598	11.850
70 a 74 anos	16.950	7.506	9.444
75 a 79 anos	11.202	4.874	6.328
80+	9.525	3.736	5.790
Total	513.739	251.334	262.405



As grandes tendências demográficas para a Serra: 2012 - 2032

1	Fecundidade declinante.
2	Aumento da esperança de vida.
3	Envelhecimento populacional.
4	Maior número de pessoas "potencialmente ativas/em idade produtiva". 67,6% (15 a 59 anos) e 70,4% (15 a 64 anos).
5	Mortalidade em declínio: os níveis da mortalidade infantil e da mortalidade jovem-adulta devem diminuir.
6	Majoria da população feminina em especial com idade acima de 50 anos.
7	Saldo migratório positivo, mas em declínio.
8	Aumento da mobilidade interurbana, especialmente na Região Metropolitana da Grande Vitória.
9	Crescimento populacional a taxas decrescentes.

Algumas Referências

- Berquó, Elza e Cavenaghi, Suzana. (2004). **Mapeamento sócioeconômico e demográfico dos regimes de fecundidade no Brasil e sua variação entre 1991 e 2000**. XIV Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, Caxambu-MG, 2004.
- Borges, Andréa da Silva, Marques, C. S., Brito, L. P. G. Silva, V. R. L. e Jannuzzi, Paulo de Martino (2006), **Projeções populacionais no Brasil: Subsídios para seu aprimoramento**, ABEP.
- Carvalho, J.A.M. (2004). **Crescimento populacional e estrutura demográfica no Brasil**. Texto para discussão N° 227. 18p. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar.
- Castiglioni, Aurélia H. (1989). **Migration, urbanisation et développement: le cas de l'Espírito Santo**, Bruxelles: CIACO.
- Castiglioni, Aurélia H. (2006). **Envelhecimento da população: conhecer para atuar. Relatório de pesquisa**. Vitória: CMCT, Prefeitura Municipal de Vitória.
- DATASUS. **Estimativas da Mortalidade Infantil por Microrregiões e Municípios**. <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/mortinf/munices.htm>.
- DATASUS: **Sistema de informações sobre mortalidade – SIM**. MS/SVS/DASIS (2012). disponível em <http://www.Datasus.gov.br>.

Algumas Referências

- IBGE. Censos Demográficos de 1920 a 2010. Rio de Janeiro: IBGE..
- IBGE (2008). **Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 1980-2050 - Revisão 2008**, metodologia e resultados, estimativas anuais e mensais da população do Brasil e das unidades da federação: 1980-2050, metodologia, estimativas das populações municipais, metodologia. Rio de Janeiro: IBGE.
- IBGE (2011a), Censo Demográfico 2010, Conceitos e Definições, 2011.
- IBGE (2012), Censo Demográfico 2010, Resultados da amostra.
- IBGE/DPE/CPIS (2006), IBGE/DPE/Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. **Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) MS/SVS/DASIS** – Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, 2006.
- PNUD. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/atlas>.
- PRB (2011), PRB - **Population Reference Bureau**, 2011 World population data sheet - the world at 7 billion, July 2011.
- Rios-Neto, Eduardo L.G. (2005), **Questões emergentes na demografia brasileira** / Eduardo L.G. Rios-Neto. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 51p. (Texto para discussão 276), 2005.

Algumas Referências

- Santos, Jair L.F; Levy, Maria Stella Ferreira (1980), **Dinâmica da população: teoria, métodos e técnicas de análise**, Ed. TA Queiroz LTDA, 4ª edição, 1980, São Paulo,SP.
- Schramm, Joyce Mendes de Andrade, Oliveira, Andreia Ferreira de, Leite, Líria da Costa *et al.* **Transição epidemiológica e o estudo de carga de doença no Brasil**. *Ciênc. saúde coletiva*, out./dez. 2004, vol.9, no.4, p.897-908.
- Siegel, Jacob S. and Swanson, David A. (2008), **The Methods and Materials of Demography**, Edited by J, S. Siegel and D. A. Swanson, Emerald Group Publishing, Second edition, UK, 2008.
- UNFPA/Brasil - IBGE (2006), **Indicadores Sociodemográficos Prospectivos para o Brasil 1991-2030**, disponível em www.unfpa.org.br ou www.ibge.gov.br.
- Wunsch, Guillaume e Termote, Marc G. (1978). **Introduction to Demographic Analysis, Principles and Methods**, New York:Plenum